



FEV DANÇA
22 Cavalos Selvagens
FEV TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA



FEV MÚSICA
22 Cassete Pirata + Geek Daddies
FEV TEATRO MIGUEL FRANCO



FEV
23 Contadores e Narradores de Histórias
FEV TEATRO MIGUEL FRANCO



COF MÚSICA
24 Alice
FEV TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA



QUA
27
FEV
CINEMA
Leviano
TEATRO MIGUEL FRANCO



QUI TEATRO
28 A Pior Comédia do Mundo
FEV TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA



QUI MÚSICA
28 João Leiria | Apresentação álbum HOME
FEV TEATRO MIGUEL FRANCO



SEX MÚSICA
01 Tomara + Plastic People
MAR TEATRO MIGUEL FRANCO



02 e 03 MAR
MÚSICA
OJL + Jorge Palma
TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA



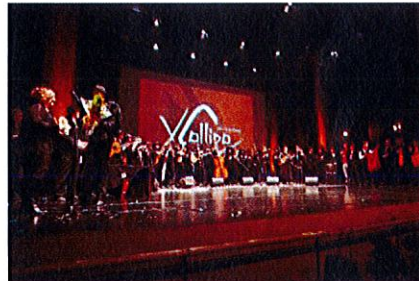
FEV CINEMA
05 O que a noite rouba ao dia
MAR TEATRO MIGUEL FRANCO



QUA MÚSICA
06 First Breath After Coma Apresenta: NU
MAR TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA



SEX MÚSICA
08 Pongo + The Stoneman
MAR TEATRO MIGUEL FRANCO



SAB
09
MAR
MÚSICA
X Collipo
TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA



DOM CONCERTO PARA BEBÉS
10 Uma Família em Concerto
MAR TEATRO MIGUEL FRANCO



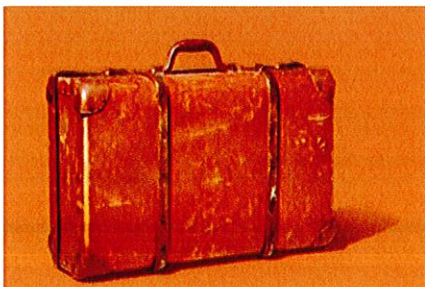
QUA
13 UM, DOIS, TRÊS...PLOC! PINGA OUTRA VEZ
MAR TEATRO MIGUEL FRANCO



QUA CINEMA
13 A casa que Jack construiu
MAR TEATRO MIGUEL FRANCO



SEX MÚSICA
15 Glenn Miller Orchestra
MAR TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA



SAB
16
MAR
TEATRO
Terapia Para uma Mala Vazia
TEATRO MIGUEL FRANCO



17 MAR e 28 ABR
MÚSICA
IN MUSIC
TEATRO MIGUEL FRANCO



17 OUT a 03 NOV
TEATRO
Visita Encenada
TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA

Índice



Nota de entrega ----- pag. 1

RELATÓRIO DE GESTÃO:

Nota de introdutória ----- pag. 2

Encerramento do exercício ----- pag. 3

Investimento ----- pag. 9

Frequência / Utilização ----- pag. 10

Conclusão ----- pag. 18

Expectativas Futuras ----- pag. 19

Documentos Financeiros ----- pag. 19 e ss.

.....

ANEXO ÀS CONTAS----- pag. 1

Referencial Contabilístico ----- pag. 2

Principais Políticas Contabilísticas----- pag. 2

Fluxos De Caixa ----- pag. 10

Ativos Fixos Tangíveis ----- pag. 10

Ativos Intangíveis ----- pag. 12

Inventários ----- pag. 14

Subsídios Do Governo/Autarquia ----- pag. 15

Partes Relacionadas ----- pag. 15

Instrumentos Financeiros ----- pag. 16

Diferimentos ----- pag. 19

Estado E Outros Entes Públicos ----- pag. 19

Rédito ----- pag. 20

Fornecimentos E Serviços Externos ----- pag. 20

Benefícios Dos Empregados E Remunerações ----- pag. 21

Gastos / reversões de depreciações e amortizações----- pag. 22

Outros Rendimentos ----- pag. 22

Outros Gastos ----- pag. 22

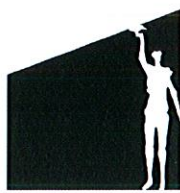
Juros E Outros Rendimentos E Gastos Similares ----- pag. 22

Acontecimentos Após A Data De Balanço ----- pag. 23

Outra informação relevante ----- pag. 24

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS:

Certificação Legal de Contas



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Leiria
Dr. Gonçalo Lopes
Largo da República
2414-006 LEIRIA

Leiria, 23 de março de 2020

ASSUNTO: Relatório e Contas 2019

Os nossos melhores cumprimentos

Somos a remeter informação anual de 2019, sobre a atividade do Teatro, nas salas Teatro José Lúcio da Silva (TJLS), Teatro Miguel Franco (TMF) e do Cine-Teatro de Monte Real (CTMR), bem como eventos Fora de Portas em espaço público.

O Resultado do Exercício como está demonstrado é de 13.852,27 € (treze mil oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte e sete cêntimos).



A DIREÇÃO

Anabela Fernandes Graça

Anabela Fernandes da Graça – Vereadora


José Manuel Pires – Diretor

Anexos: - Relatório de Gestão, demonstrações financeiras e anexo

Um Palco Para Todas as Artes! ¹



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

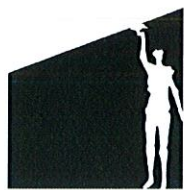
NOTA INTRODUTÓRIA

Em 2019 o número de espetadores na sala do Teatro José Lúcio da Silva na prática, manteve-se, pois, tivemos menos 43 espetadores, bem como no Cine -Teatro de Monte Real que apresentou também menos 14 espetadores. Já na sala do Teatro Miguel Franco, o número de espetadores subiu em 1.893, bem como nos eventos Fora de Portas, registando aqui um aumento de, 13.079 espetadores em espaço público.

Mais ainda, nos números a seguir apresentados, não estão espelhados os visitantes das exposições e os utentes da cafetaria, devido ao facto dos mesmos não estarem contabilizadas nos sistemas de bilhética. Não obstante, consideramos que as sinergias potenciadas por estes dois espaços, fazem alavancar o número de espetadores na sala do TJLS.

Para este aumento geral contribuiu de forma significativa o aumento exponencial dos concertos da Feira de Leiria.

Ano	Nº espetadores		Total
	Sala TJLS	Fora de Portas	
2015	65.354	44.967	110.321
2016	64.852	46.769	111.621
2017	70.788	66.879	137.667
2018	83.772	69.086	152.858
2019	83.729	82.165	165.894



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

At

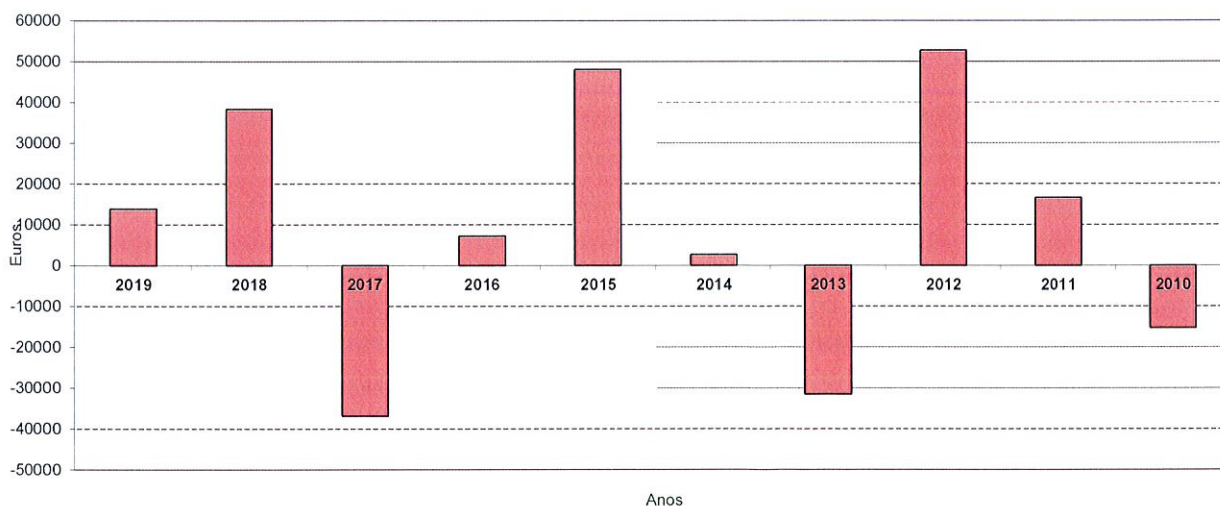
1. ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

O Teatro José Lúcio da Silva, desenvolveu uma política de mecenato mais intensa, que se traduziu num recebimento de 30.000,00€ de donativos à luz da lei do Mecenato Cultural e que superou no dobro o valor recebido no ano anterior. Com a já conhecida consolidação do *dossiê* de Turismo de Negócios, este, fez aumentar as cedências de sala onerosas, mantendo a sala do TJLS como uma referência na região, veja-se a manutenção do contrato com a OCC, que traz a Leiria profissionais da contabilidade desde Santarém a Condeixa-Coimbra, acelerando assim o comércio local no centro da cidade aquando da realização destas e outras ações.

À semelhança dos anos anteriores, quer as rendas dos direitos de exploração, quer a publicidade nos dias dos espetáculos contribuíram para a rubrica dos proveitos.

O resultado líquido de 13.852,27 € (treze mil oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte e sete cêntimos) resultou essencialmente por seis motivos:

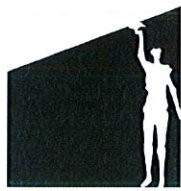
RESULTADOS LÍQUIDOS



- Crescente investimento na renovação do parque técnico do Teatro José Lúcio da Silva, seguindo a trajetória dos anos anteriores, investindo-se, pois, em 2019: 32.110,73 € e ainda, € 640,00€ em programas informáticos;

- Na expectativa de manter a *performance* financeira de 2018 e por outro lado de termos uma programação mais cuidada, pedagógica e de enriquecimento do capital humano das gentes do nosso território que provoque e

Um Palco Para Todas as Artes! ³



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

At

acelere naqueles o pensamento crítico, a programação na sala do Teatro José Lúcio da Silva que, apesar de primar pela qualidade, continuou a merecer a afluência do público, comprovando-se pela manutenção do mesmo número de espetadores e o crescimento das receitas de bilheteira em 33.309,89 €. Mais nos congratula e justifica este ponto, pela atribuição da SPA – Sociedade Portuguesa de Autores, do prémio à Câmara Municipal de Leiria - Melhor Programação Autárquica – para o qual, estamos convictos que contribuiu a programação projetada pela Direção Artística do TJLS;

- Aumento do subsídio à exploração por parte do Município de Leiria em, 24.000,00 €, o que se justifica como consequência da manutenção da atividade na sala do Teatro José Lúcio da Silva, que em parte foi canalizado para uma programação de qualidade, com são os exemplos dos espetáculos CAVALOS SELVAGENS, MARGEM, NA SUBSTÂNCIA DO TEMPO, DAVID J, LE FUMISTE, NOUVELLE VAGUE e outros, o que naturalmente, implica um maior investimento em despesas colaterais à programação, como sejam as despesas com direitos de autor, direitos conexos (passmusica-audiogest) e energias, entre outros custos da estrutura.

- O aumento verificado na rubrica “Prestações de Serviços”, deve-se ao aos espetáculos – O PIOR ESPETÁCULO DO MUNDO, ao concerto do JOÃO PEDRO PAIS, CASAL DA TRETA, à peça de *stundUp* PEDRO TEIXEIRA DA MOTA, entre outros, o que fizeram díspar as receitas da sala do TJLS em 33.309,89 €, face ao quarto trimestre do ano anterior, tal como as receitas obtidas Fora de Portas, que aumentaram 262.164,00 €, sendo estas últimas entregues à CML contra a entrega de fatura.

- A venda de *merchandising* contribuiu para o aumento dos rendimentos em, 29.849,62 €.

- Por último, o mecenato cultural, fez por certo, o alicerço de toda uma política de oferta cultural transversal e eclética, tendo o TJLS recebido da fundação Milleniumbcp o montante de € 10.000,00, e da Caixa de Crédito de Leiria 20.000,00 €.

Não obstante, e como referido em relatórios dos anos transatos, a cultura não deve aferir-se por critérios de eficiência económica. O investimento no capital humano das populações do nosso território é fundamental e é um bem determinante, que pode proporcionar mecanismos e dinâmicas capazes de suplantar o pessimismo e a inoperância do ser humano.

Para isso, todos temos a responsabilidade de a afirmar, dentro das previsões, é certo, mas a previsibilidade de diminuição do poder de compra das pessoas não pode e não deve deixar de fora, a franja de público e não-público, com menos posses para o acesso à cultura, sendo combatido pelo subsídio à exploração patrocinado pela Câmara Municipal de Leiria, através de contrato-programa visado pelo Tribunal de Contas e sem objeções.



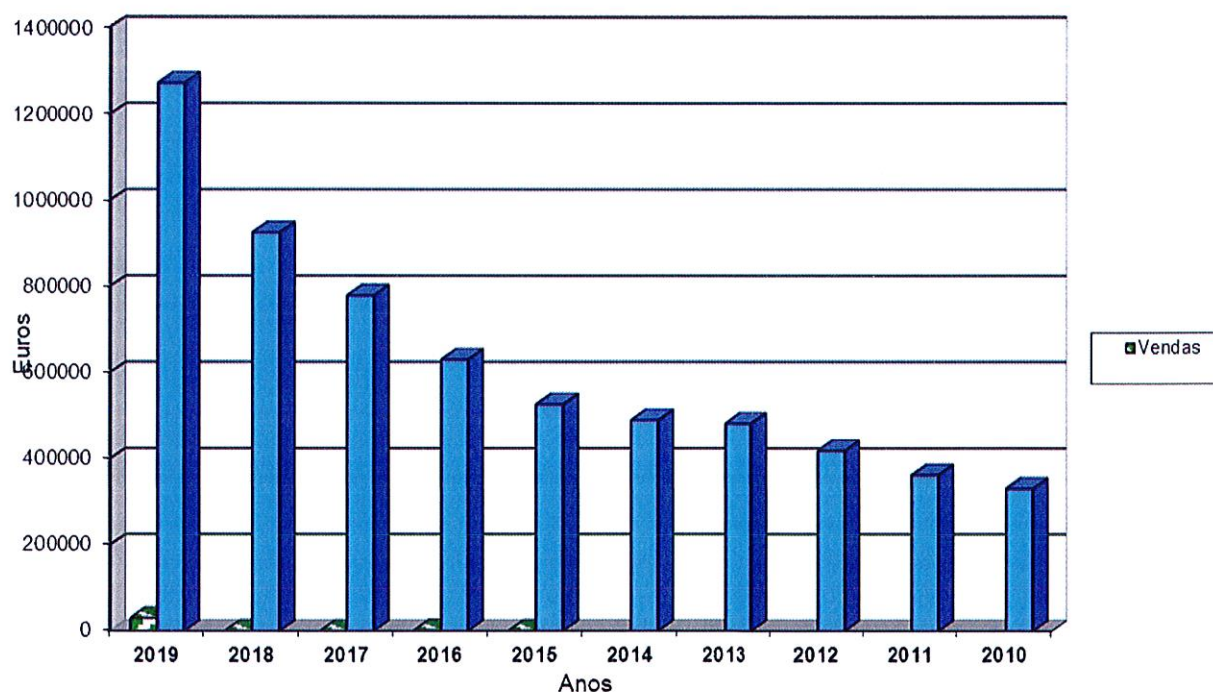
TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ja

Relativamente à faturação verificou-se aumento de 376.049,33 €, face ao ano de 2018, de 2018 para 2017 € 146.851,21, de 2017 face a 2016, um aumento de 147.352,03 € e ainda de 2016 face a 2015 um aumento de 104.826,60 €. Registando-se um crescimento do volume de negócios nos últimos quatro anos de 775.079,17 €. Espelhados estes números na atividade económica limítrofe às áreas de atuação dos nossos eventos, estamos convictos do impacto muito significativo no comércio tradicional, sendo por isso evidente, a importância na dinamização da animação cultural na economia local.

Volume de Negócios



É prova que a atividade económica local é acelerada pelo incremento da atividade do Teatro José Lúcio da Silva e assim esperamos continuar a contribuir para uma política de fomento, que não vise apenas o bem próprio, mas também contemple os interesses daqueles que neste território, connosco colaboram, bem como ao chamamento de gentes de outros territórios, para que os visitantes contribuam de forma visível para o sucesso da cidade e das nossas atividades quer em salas quer em espaço público, aquando da realização do eventos Fora de Portas.



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Aa

[Handwritten signature]

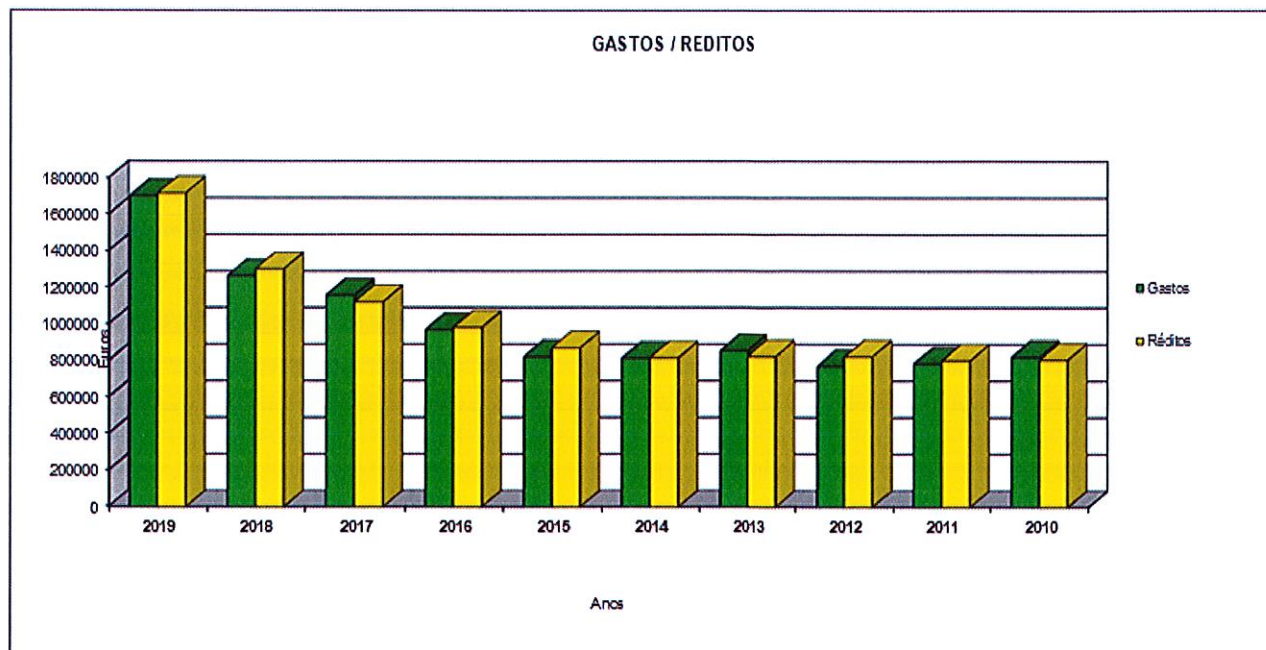
GASTOS

Conta SNC	DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação
61	Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	13.737,91 €	632,73 €	13.105,18 €
62	Fornecimentos e serviços externos	1.321.042,56 €	921.411,35 €	399.631,21 €
63	Gastos com o pessoal	329.705,28 €	304.209,39 €	25.495,89 €
64	Gastos de depreciação	18.466,09 €	16.786,40 €	1.679,69 €
68	Outros gastos e perdas (a)	18.863,58 €	17.935,78 €	927,80 €
69	Gastos e perdas de financiamento	36,65 €	1.579,98 €	-1.543,33 €
TOTAL DOS GASTOS		1.701.852,07 €	1.262.555,63 €	439.296,44 €

RENDIMENTOS

Conta SNC	DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação
71	Vendas	29.849,62 €	444,32 €	29.405,30 €
72	Prestações de serviços	1.271.604,02 €	924.959,99 €	346.644,03 €
75	Subsídios à exploração	384.000,00 €	360.000,00 €	24.000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	30.250,70 €	15.428,06 €	14.822,64 €
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1.715.704,34 €	1.300.832,37 €	414.871,97 €

GASTOS / REDITOS



Um Palco Para Todas as Artes! 6



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Ac

O ano de 2019, foi um ano de sedimentação do conhecimento adquirido sobre as escolhas do público, pois, apesar de uma programação de qualidade já referido supra, o crescimento do volume de negócios foi notório, bem como e consequente aumento dos Fornecimentos e Serviços externos, motivado pelo aumento da oferta cultural.

Além da prestação de serviços, continuámos a implementar a venda de alguns produtos de *merchandising* alusivos aos vários eventos Fora de Portas, conforme se pode verificar no gráfico acima.

Para o aumento do ganho contribuíram essencialmente três espetáculos: – O PIOR ESPETÁCULO DO MUNDO, o concerto do JOÃO PEDRO PAIS, CASAL DA TRETA, à peça de *stundUp* PEDRO TEIXEIRA DA MOTA.

Da conta 75, subsídio à exploração salienta-se que os 384.000,00 €, destinados à atividade do TJLS, do Cine-Teatro de M. Real e à exibição de cinema de autor no TMF, quando comparado com o ano de 2018, o Município de Leiria contribuiu com mais 24.000,00 €, traduzindo-se por isso, num investimento municipal, espelhando uma segurança na seleção dos espetáculos de maior risco, mas calculado e, na esteira do ano transato. As vendas de mercadorias e prestação de serviços também tiveram um aumento significativo de 376.049,33 €, de acordo com o volume de faturação.

Os serviços efetuados no TMF e outros espaços Culturais, foram pagos através de contrato de prestação de serviços, cujas receitas de bilheteira, terrados e publicidade arrecadadas pelo Teatro José Lúcio da Silva, foram devolvidas ao Município de Leiria, como já se referiu.

Conforme o mapa que se segue, verifica-se um aumento da participação financeira do Município, que se cifra nos 42.988.47 €, englobando aqui os subsídios de exploração e as prestações de serviços do Teatro José Lúcio da Silva, recebidos por este como contrapartida dos serviços prestados nos eventos Fora de Portas:

Um Palco Para Todas as Artes! ⁷



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ja

Ano	Teatro José Lúcio da Silva	Teatro Miguel Franco e outros espaços	TOTAL
2009	440.000,00 €	64.260,03 €	504.260,00 €
2010	408.100,00 €	47.619,89 €	455.719,89 €
2011	382.000,00 €	46.120,22 €	428.120,22 €
2012	342.000,00 €	46.570,27 €	388.570,27 €
2013	307.800,00 €	34.069,88 €	341.869,88 €
2014	307.800,00 €	37.499,50 €	345.299,50 €
2015	324.000,00 €	51.125,71 €	375.125,71 €
2016	324.000,00 €	53.429,18 €	377.429,18 €
2017	324.000,00 €	111.229,33 €	435.229,33 €
2018	360.000,00 €	128.903,93 €	488.903,93 €
2019	384.000,00 €	147.892,40 €	531.892,40 €

Foram efetuadas depreciações nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, no montante de 18.466,09 € (dezoito mil quatrocentos e sessenta e seis euros e nove centimos).

Publicamos, a seguir, o quadro respetivo:

C/ SNC	DESCRIÇÃO	VALOR
6422	Edifícios e Outras Construções	2.152,89 €
6423	Equipamento básico	10.913,47 €
6424	Equipamento de transporte	651,96 €
6425	Equipamento Administrativo	1.386,12 €
6427	Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.600,89 €
	Sub-Total de Ativos Fixos Tangíveis	16.705,33 €
6434	Ativos Intangíveis	1.760,76 €
	TOTAL	18.466,09 €



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

At,

Os elementos contabilísticos respeitantes ao Exercício, em todos os seus componentes - Activo, Passivo e Capital Próprio, encontram-se devidamente discriminados no Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração das Alterações do Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo.

2. INVESTIMENTO

Em 2019 realizou-se investimento, que se cifra nos 32.750,73 € (contra os 6.227,02 €, realizados em 2018), ou seja, em mais 26.523,71 €, que se descreve:

- ✓ Remodelação da fila "A" do 1º. Balcão, com o aumento do espaço entre a cadeira e o muro de segurança, no valor de: 2.192,50 €.
- ✓ Implementação de divisórias e portas nos escritórios de modo a insonorizar aquando dos ensaios e espetáculos por forma a criar condições de trabalho aos administrativos, no valor de: 3.390,00 €.
- ✓ Aquisição de iluminação de LED, para uma melhor rentabilidade energética, associada à necessidade de substituição de luminárias convencionais (este trabalho está a ser efetuado pelos técnicos do teatro, excepto nas ligações aos quadros e barramentos ao PT), no valor de: 11.389,60 €.
- ✓ Aquisição de tecidos ignífogos para panejamento de palco (pernas de palco, bambolinas e fundo), considerando o estado de degradação das existentes até então, no valor de: 3.229,66 €.
- ✓ Complemento de leitor de assiduidade biométrico, 3.404,97 €;
- ✓ Complemento de disco rígido do Servidor, 1.304,00 €;
- ✓ Aquisição de aspirante parietal em inox, sistemas de extração de ar da cozinha e porta de acrílico para o café do teatro, 1.890,00 €;
- ✓ Leitores de códigos de barra, 2.550,00 €;
- ✓ Remodelação e componentes para estrutura elétrica led, 2.760,00 € e
- ✓ Aquisição de programa informático, 640,00€.



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Lu

3. FREQUÊNCIA / UTILIZAÇÃO DO TJLS

3.1. EXIBIÇÃO DE CINEMA e APRESENTAÇÃO DE ESPECTÁCULOS

O ano de 2019 foi o ano da consagração de práticas de políticas de programação que apontam no caminho certo, pois, este ano, podemos continuar a afirmar que a atividade do Teatro ultrapassou as expectativas, atingindo no cômputo das atividades, 195.465 visitantes.

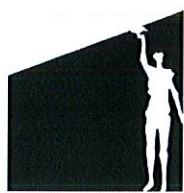
Os espetáculos mais vistos no TJLS foram O PIOR ESPETÁCULO DO MUNDO, o concerto do JOÃO PEDRO PAIS, CASAL DA TRETA, à peça de *stundUp* PEDRO TEIXEIRA DA MOTA.

Note-se que, na sala do TJLS não contamos com cinema de Estreias Nacionais, por imperativo de preferência na programação das artes de palco, por um lado e por outro lado com a requalificação do equipamento de cinema de analógico para digital na sala do TMF, o qual prima a qualidade de imagem, fez despoletar a afluência à sala. O investimento municipal em DCP – Cinema Digital, é ainda mais satisfatório, porque neste momento é uma das salas do país, equipada com equipamento de ponta, podendo agora afirmar-se, que ao lado de Lisboa, Porto e Guimarães, também em Leiria, agora é possível visionar cinema num dos melhores equipamentos da Península Ibérica, sobretudo com programação dedicada ao cinema de autor, também apelidado de cinema não comercial, onde é patente a prestação de serviço público não só aos Leirienses, mas a todo território da região centro ou melhor ao território da comunidade 2027.

Reiterando o já enunciado em anos anteriores: “O fim último duma casa como este teatro, é proporcionar sobretudo o acesso às artes, nomeadamente à animação cultural e cultura em áreas menos transversais ao público em geral, isto é, a conquista de públicos difíceis, cujos espetáculos fazem despoletar nestes públicos novas sensações e mecanismos capazes de alavancar o pensamento crítico.

Deste modo, compre-nos informar que este ano de 2019, foi o ano em que mais se investiu em programação de qualidade, sem descurar no cômputo geral o critério de eficiência económica, considerando, portanto, o equilíbrio de orçamental e de tesouraria.

Um Palco Para Todas as Artes! ¹⁰



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Reiteramos, tal como no passado que atividade do Teatro José Lúcio da Silva quando analisada em conjunto com a atividade do Teatro Miguel Franco, somos da opinião que uma pequena parte dos espetáculos, aqueles que são realizados em caixa de palco do TJLS, são aqui realizados não só por uma questão de currículo de sala, em futuras avaliações, mas também por não existir na cidade e nomeadamente no universo municipal um ou dois espaços capazes de receber estas manifestações culturais intimistas, que ao apresentarem-se no palco do TMF, este é demasiado pequeno e no palco do TJLS, inviabiliza o potencial da sala, vocacionado para produções de maior escala.

Apresentamos de seguida, alguns dados estatísticos que ajudam a compreender a afluência de público:

SALA – TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA

2019	Número de Sessões / Dias	Entradas Sala	Média Diária	Receita Bruta Sala
Janeiro	21 / 17	8936	525,65	58.254,98 €
Fevereiro	14 / 13	6847	526,69	63.767,27 €
Março	18 / 17	7284	428,47	76.300,48 €
Abril	18 / 17	6971	410,06	61.593,49 €
Mai	20 / 17	6703	394,29	25.226,25 €
Junho	19 / 18	9159	508,83	51.072,17 €
Julho	17 / 17	7808	459,29	32.149,50 €
Agosto	4 / 4	1778	444,50	39.050,00 €
Setembro	15 / 15	6247	416,47	16.122,24 €
Outubro	21 / 18	6780	376,67	56.386,87 €
Novembro	16 / 16	5745	359,06	40.329,00 €
Dezembro	20 / 14	9471	676,50	74.979,16 €
TOTAL	203 / 183	83729	457,54	595.231,41 €
4º Trim. 2018	203 / 177	83772	473,29	561.921,52 €
Δ	0 / 6	-43	-15,75	33.309,89 €

Na atividade do TJLS efetuaram-se 203 espetáculos e eventos, aliás, o mesmo número do ano anterior, traduzindo-se numa média de 457 contra os 473 espetadores por dia de espetáculo, conforme quadro da estatística mensal supra. Apesar de termos o mesmo número de ações, num maior número de dias em funcionamento, a receita de bilheteira cresceu 33.309,89 €, perfazendo 595.231,41 €, contra os 561.921,52 € em 2018, implicando obviamente mais a despesa na programação, mas controlada e equilibrada com as receitas próprias.

Um Palco Para Todas as Artes! ¹¹



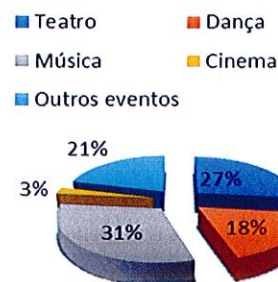
TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

De seguida, apresentamos o número de espetadores por área artística em 2019, na atividade desenvolvida na sala do TJLS, com uma programação em regime de cruzamento artístico e prntantanto, transversal a todos os públicos:

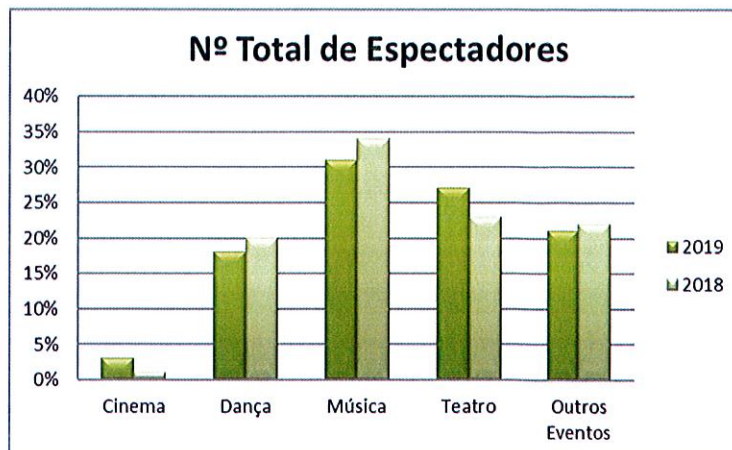
Espetáculos	Área Artística	Espetadores
57	Teatro	22514
42	Dança	15307
53	Música	26329
9	Cinema	2065
42	Outros eventos	17514
203	TOTAL	83729

Nº. de Espetadores

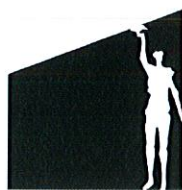


Da análise ao número de espetadores das artes de palco constante na grelha acima, podemos concluir que a oferta cultural do TJLS assenta na apresentação de uma vasta diversidade de programação artística e de uma maior abertura do espaço a atividade de carácter empresarial, e social. As áreas artísticas com menor expressão continuam a ser o cinema e a dança.

No que à 7.ª arte diz respeito, continuamos a ter uma quota de mercado pouco expressiva e com tendência decrescente por ausência de equipamento de cinema digital no TJLS, exibindo pois, no Teatro Miguel Franco, sobretudo, cinema de autor. Em relação ao período homólogo do ano anterior, o número de espetadores de cinema cresceu, ficando este crescimento a dever-se à integração na Rede do Plano Nacional de Cinema. Aumentámos também o número de espetadores de teatro e descemos nos outros eventos, por forma a devolver este edificado do TJLS, às artes de palco.



Um Palco Para Todas as Artes! ¹²



NIF: 680026010

TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Ac

No seguimento das orientações estratégicas definidas pela tutela para o ano em análise preconizámos para o TJLS, um exemplo de boas práticas, no sentido de manter esta sala como referência em Portugal, pois, por esta cidade passaram artistas de craveira nacional e internacional, acolhendo várias conferências inseridas na área do Turismo de Negócios.

Realça-se que, o acordo estabelecido com a OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados, gerou para o TJLS uma fonte de receita significativa (11.925,00 € contra os 10.670,00 € do ano 2018), mas os resultados colaterais para a economia local e limitrofe ao edifício do TJLS devem também ser considerados, uma vez que, estes encontros quinzenais trouxeram à baixa de Leiria e ao longo de 2019, 7.535 formadores e portanto, transeuntes/consumidores para comércio local, sobretudo da restauração.

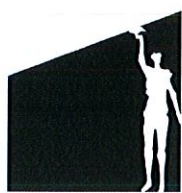
FORA DE PORTAS – ESPAÇO PÚBLICO

A atividade Fora de Portas em espaço público, promovida pelo TJLS e pela CML, é de crucial importância para a sala do TJLS, sempre no sentido de potenciar as gentes de um território ao consumo do produto cultural, tornando-se num hábito regular e não sazonal, se considerarmos que no período de inverno é evidente uma maior afluência às salas de espetáculos como é espelhado no crescimento e olhando ao histórico de afluência à sala nos últimos anos. Concluimos que, a manutenção do número de espetadores em sala, entre outros fatores, é acelerado pelos eventos Fora de Portas.

Apresentamos por ação ou evento em espaço público e os resultados alcançados com espetadores e receita de bilheteira, realizados com a participação do TJLS:

2019		
AÇÃO/EVENTO	FREQUENTADORES	RECEITA BRUTA
Pista de Gelo: 1/01 a 31/12/2019	13.973	40.809,99 €
Carrossel de Natal	8.942	9.472,51 €
Concertos da Feira de Leiria	23.205	258.955,00 €
Leiria Run	3.288	19.187,50 €
Rota do Peregrino	350	700,00 €
Degustação cromática	18	360,00 €
Tubax Duo & Tubab Duo	29	84,00 €
Leiria Sobre Rodas	29.324	72.301,00 €
Leiria Fun Run	3.036	37.813,00 €
TOTAL	82.165	439.683,00 €

Um Palco Para Todas as Artes! ¹³



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ar.
[Handwritten signature]

Ainda no que diz respeito aos eventos Fora de Portas, quando comparado com o quarto trimestre do ano transato, tivemos mais 262.164,00 €, de receitas de bilheteira e mais 13.079 espetadores, sendo que, no mês de janeiro, novembro e dezembro, encontram-se os parciais da Pista de Gelo (de 1 a 5 de janeiro e 28 de novembro a 31 de dezembro de 2019).

Este acréscimo deve-se sobretudo aos concertos da Feira de Leiria, nomeadamente ao concerto Internacional de ROGER HODGSON + XUTOS & PONTAPÉS, que contou com - 15.594 espetadores e 231.570,00 € de receita bruta de bilheteira, bem como os demais concertos, HMB – 1.471 espetadores e 4.160,00 €, de receita bruta de bilheteira, BLAYA – 3.803 espetadores e 15.605,00 € de receita bruta de bilheteira, A. ZAMBUJO - 2.337 espetadores e 7.620,00 € de receita bruta de bilheteira,

2019	Entradas Outros Locais	Receita Bruta Outros Locais
Janeiro	1017	3.536,00 €
Fevereiro	0	- €
Março	0	- €
Abril	1821	4.860,00 €
Maio	25041	274.342,50 €
Junho	0	- €
Julho	29	84,00 €
Agosto	0	- €
Setembro	32360	110.114,00 €
Outubro	0	- €
Novembro	1202	2.676,00 €
Dezembro	20695	44.070,50 €
TOTAL	82165	439.683,00 €
4º Trim. 2018	69086	177.519,00 €
Δ	13079	262.164,00 €

De registar também que, esta receita dos eventos Fora de portas foi entregue ao Município de Leiria, sendo o TJLS ressarcido pelos serviços de bilhética, controlo de acessos e produção, por via de contrato de prestação de serviços.

Em 2019, atividade Fora de Portas teve uma frequência de 82.165 frequentadores contra os 69.086, portanto mais 13.079 espetadores, mesmo sem quantificar os visitantes do Leiria Medieval, que este ano foi de entrada livre, por motivos logísticos e de realização de obras no Castelo de Leiria, não sendo por isso cobrados ingressos.

Um Palco Para Todas as Artes! ¹⁴



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Lu
[Signature]

SALA – TEATRO MIGUEL FRANCO

No que ao Teatro Miguel Franco diz respeito, estão refletidos no mapa abaixo todas as receitas de bilheteira, pois, por questões de simplicidade fiscal e de modo a respeitar as obrigações fiscais do SAFT e a maior comodidade de pagamento ao público (MB + VENDAS ON-LINE), foi encarregue o TJLS de assumir as receitas e despesas diretas de bilheteira, entregando estas posteriormente ao Município de Leiria.

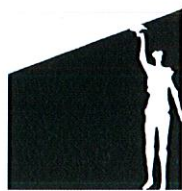
A sala do Teatro Miguel Franco continua a ter um papel preponderante no que toca à exibição de cinema de autor, isto apesar de ser uma sala secundária em termos de ocupação. Esta sala cumpre um verdadeiro serviço público, considerando que é a única sala no distrito de Leiria que tem uma aposta clara, regular e periódica na exibição de filmes alternativos, à semelhança de Lisboa, Vila do Conde, Porto e Guimarães. Esta sala acolhe ainda produções dos agentes locais na área da música, teatro e novas experimentações artísticas.

ESTATÍSTICA MENSAL/2019

2019	Número de Sessões / Dias	Número de Entradas	Média Diária	Receita Bruta
Janeiro	18 / 15	1186	79,07	1.649,53 €
Fevereiro	24 / 19	2411	126,89	2.795,00 €
Março	34 / 21	3564	169,71	1.339,50 €
Abril	35 / 23	3820	166,09	5.250,50 €
Maio	34 / 26	3621	139,27	1.216,50 €
Junho	31 / 21	2778	132,29	2.695,00 €
Julho	32 / 21	2124	101,14	3.154,00 €
Agosto	0 / 0	0	0,00	- €
Setembro	19 / 13	1221	93,92	2.677,00 €
Outubro	23 / 18	1526	84,78	1.794,50 €
Novembro	38 / 24	3707	154,46	4.639,50 €
Dezembro	45 / 26	2979	114,58	4.461,44 €
TOTAL	333 / 227	28937	127,48	31.672,47 €
4º.Trim. 2018	323 / 209	27044	129,40	22.164,07 €
Δ	10 / 18	1893	-1,92	9.508,40 €

Em 2019 registaram-se mais 10 ações e mais 18 dias de funcionamento, o que implicou um crescimento de público, de 1.893 espetadores e mais 9.508,40 €, de receita de bilheteira.

Um Palco Para Todas as Artes! ¹⁵



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

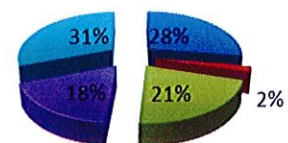
NIF: 680026010

Ac

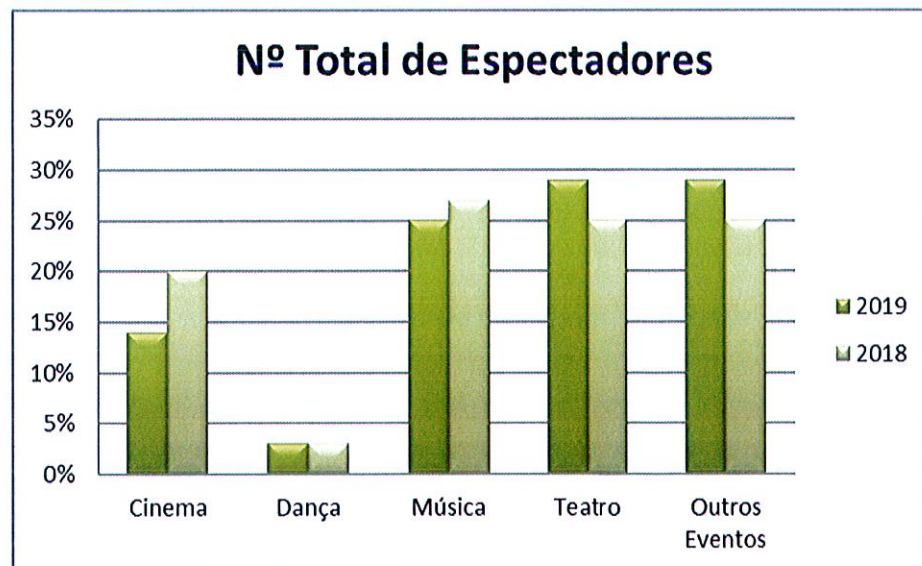
Atividades da Sala Teatro Miguel Franco - 2019		
Sessões	Área Artística	Nº. de Espectadores
80	Teatro	7994
12	Dança	602
68	Música	6242
88	Cinema	5205
85	Outros eventos	8894
333	TOTAL	28937

Nº. de Espectadores

- Teatro
- Dança
- Música
- Cinema
- Outros eventos



Em termos de disciplinas artísticas, o cinema ocupa 18% da atividade da sala, pois, apesar desta, estar já equipada com DCP – Cinema Digital à data de 31 de dezembro de 2019, tal equipamento só surtiu efeitos no último trimestre. Levando-nos a afirmar que, à data da realização deste relatório a sala encontra-se apetrechada com este equipamento e em pleno funcionamento, fazendo-nos acreditar num aumento de público nesta área em 2020.



Comparando com o ano de 2018, em 2019 a afluência no cinema, não é ainda, evidente, tal qual a música, mas é notório o crescimento do teatro e outros eventos. Em relação à dança e, nomeadamente as escolas locais, preferem o TJLS, considerando o crescente número de alunos de cada uma das escolas, face á dimensão útil de palco desta sala.

Um Palco Para Todas as Artes! ¹⁶



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ag



N.º DE ENTRADAS/RECEITAS DE BILHETEIRA - (ÚLTIMOS 4 ANOS-TMF)

Ano	Número de Entradas	Receitas de Bilheteira (Valores Ilíquidos)
2015	21.998	24.936,80 €
2016	24.547	19.942,69 €
2017	25.647	27.267,00 €
2018	27.044	22.164,07 €
2019	28.937	31.672,47 €

SALA – CINE TEATRO DE MONTE REAL

MÊS	Número de Sessões / Dias	Número de Entradas	Média Diária	Receita Bruta
Maio	1 / 1	217	217,00	- €
Junho	0 / 0	0	0,00	- €
Julho	4 / 4	126	31,50	1.005,50 €
Agosto	1 / 1	118	118,00	897,50 €
Outubro	1 / 1	173	173,00	785,00 €
TOTAL	7 / 7	634	90,57	2.688,00 €
4º Trim. 2018	8 / 8	648	81,00	3.536,00 €
Δ	-1 / -1	-14	9,5714	-848,00 €

ESTATÍSTICA MENSAL/2019

Conforme quadro supra, tivemos 7 dias de apresentações, 634 espetadores e 2.688,00 €, de receita bruta. Apresentámos 1 espetáculo a menos do que em 2018 e tivemos menos 14 espetadores e menos 848,00 €. Este resultado deve-se à ausência de público thermal e consequentemente ausência de programação para este público-alvo. A população residente tem optado, seguramente, por outras ofertas culturais e preferindo deslocar-se à cidade.

N.º DE ENTRADAS/RECEITAS DE BILHETEIRA - (ÚLTIMOS 4 ANOS C-T. DE M.REAL)

Ano	Número de Entradas	Receitas de Bilheteira (Valores Ilíquidos)
2015	568	675,50 €
2016	811	3.141,00 €
2017	718	3.783,00 €
2018	648	3.536,00 €
2019	634	2.688,00 €

Um Palco Para Todas as Artes! ¹⁷



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

AC

4. CONCLUSÃO

Os resultados apresentados só foram possíveis alcançar, porque a tutela do TJLS, ou seja, a Câmara Municipal de Leiria continua a investir e cada vez mais na cultura e na animação cultural, tal como, o apoio financeiro prestado pelo nosso mecenas principal – Caixa de Crédito de Leiria e que este ano em particular também se associou a fundação Millenniumbcp. Só com a materialização deste investimento conseguiu o Teatro investir em mais e melhor programação. A matriz de programação assentou no acolhimento de espetáculos em regime de cruzamento artístico, desde o popular ao mais alternativo e sempre em consonância com os agentes culturais locais, nomeadamente no Festival de Música em Leiria, Festival Acaso, Festival A Porta, HáDoc, isto por um lado, por outro lado é contínuo o trabalho com vista a, fomentar a participação por parte de empresas na formação de colóquios e *wokshops* de modo a rentabilizar o projeto *dossiê* de Turismo de Negócios.

As salas afetas à comissão de gestão do Teatro e nos eventos e ações por nós organizados registaram **195.465 espetadores**, contra os **180.550** espetadores alcançados em 2018, **portanto mais 14.915**, e isto, sem considerarmos os visitantes de exposições existentes nas salas e utentes de cafetarias, conforme grelha abaixo. Posto isto, e sem desconsiderar a analítica, considerando que o Município de Leiria pagou, **531.892,40 €**, no ano de 2019 para a atividade do Teatro José Lúcio da Silva e esta registou **195.465 espetadores/frequetadores**, significa que o Município de Leiria teve um custo de **2,72 €**, por cada espetador/utente, portanto pagou mais **0,01 €**, que no ano transato, em que o custo por espetador se cifrou nos **0,71 €**, com a atividade apresentada.

Atividade	Número de espetadores	Percentagem
Teatro José Lúcio da Silva	83.729	42,84 %
Fora de Portas	82.165	42,04 %
Teatro Miguel Franco	28.937	14,80 %
Cine Teatro de Monte Real	634	0,32 %
TOTAL	195.465	100 %



5. EXPETATIVAS FUTURAS

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

No que diz respeito aos riscos associados ao Brexit a entidade não perspetiva qualquer impacto negativo, uma vez que a sua atividade operacional não depende direta ou indiretamente do mercado britânico.

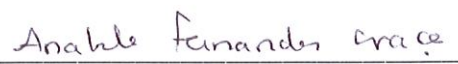
Face ao surto COVID-19, a entidade admite a exposição ao risco associado, podendo o mesmo traduzir-se em perdas relevantes no ano de 2020 não passíveis de quantificação, no entanto, considera que estas contingências não colocam em causa continuidade das suas operações.

Leiria, 23 de março de 2020

O Contabilista Certificado
Nº. 12982


(Luis Rodrigues)

 **A DIREÇÃO,**
JOSE LUCIO
DA SILVA


(Anabela Fernandes da Graça) – Vereadora


(José Manuel Pires) – Diretor

Seguem os documentos financeiros e anexo,

Um Palco Para Todas as Artes! ¹⁹



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Entidade: TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA		BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		Unidade Monetária: Euro	
ATIVO			Datas		
	Notas	2019	2018		
Ativo não corrente		206 207,29	191 734,76		
Ativos fixos tangíveis	5	201 725,56	186 320,16		
Ativos intangíveis	6	3 714,54	4 835,30		
Outros Ativos Financeiros		767,19	579,30		
Ativo corrente		207 881,55	227 012,16		
Inventários	7	14 892,77	3 065,94		
Clientes	10	23 506,02	13 608,01		
Outros créditos a receber	10		2 683,17		
Diferimentos	11	5 349,85	78,45		
Caixa e depósitos bancários	4	164 132,91	207 576,59		
Total do ativo		414 088,84	418 746,92		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital Próprio					
Capital Próprio	10	500 000,00	500 000,00		
Resultados transitados	10	-416 755,23	-455 031,97		
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	10	101 255,98	101 255,98		
Resultado líquido do período	10	13 852,27	38 276,74		
Total do Capital Próprio		198 353,02	184 500,75		
Passivo					
Passivo não corrente					
Passivo corrente					
Passivo corrente		215 735,82	234 246,17		
Fornecedores	10	22 789,82	15 308,53		
Estado e outros entes públicos	12	11 029,71	29 986,55		
Outras dividas a pagar	10	116 482,32	102 442,53		
Diferimentos	11	65 433,97	86 508,56		
Total do passivo		215 735,82	234 246,17		
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		414 088,84	418 746,92		

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Anabela Fernandes Graça

 Um Palco Para Todas as Artes! ²⁰



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

TEATRO JOSE LUCIO DA SILVA				
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS				
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019				
Unidade Monetária: Euro				
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS		
		2019	2018	
Vendas e serviços prestados	13	1 301 453,64	925 404,31	
Subsídios à exploração	8	384 000,00	360 000,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-13 737,91	-632,73	
Fornecimentos e serviços externos	14	-1 321 042,56	-921 411,35	
Gastos com pessoal	15	-329 705,28	-304 209,39	
Outros rendimentos	17	30 250,70	15 428,06	
Outros gastos	18	-18 863,58	-17 935,78	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		32 355,01	56 643,12	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6 e 16	-18 466,09	-16 786,40	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 888,92	39 856,72	
Juros e gastos similares suportados	19	-36,65	-1 579,98	
Resultado antes de impostos		13 852,27	38 276,74	
Resultado líquido do período		13 852,27	38 276,74	

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Anabela Fernandes Graça

Um Palco Para Todas as Artes! ²¹



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Teatro José Lúcio da Silva

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

Unidade monetária: Euro

Unidade monetária: Euro

RUBRICAS	NOTAS	Período	
		2.019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes	+	1.264.339,61 €	918.161,55 €
Pagamentos a fornecedores	-	-1.314.640,83 €	-912.780,08 €
Pagamentos ao pessoal	-	-330.456,00 €	-270.514,09 €
Caixa gerada pelas operações	+/-	-380.757,22 €	-265.132,62 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	- €	-
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	370.868,11 €	411.570,45 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/- 13	-9.889,11 €	146.437,83 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	-32.750,73 €	-6.227,02 €
Activos intangíveis	-	-	- €
Investimentos financeiros	-	- 767,19 €	- 579,30 €
Outros activos	-	-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	- €	- €
Activos intangíveis	+	- €	- €
Investimentos financeiros	+	- €	- €
Outros activos	+	-	-
Subsídios ao investimento	+	-	- €
Juros e rendimentos similares	+	-	-
Dividendos	+	-	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/- 13	-33.517,92 €	-6.806,32 €
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	-	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	-	- €
Cobertura de prejuízos	+	-	- €
Doações	+	-	- €
Outras operações de Financiamento	+	-	- €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	-	-
Juros e gastos similares	-	- 36,65 €	- 1.579,98 €
Dividendos	-	-	-
Adiantamento por conta de gratificações balanço Pessoal	-	-	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	- €
Outras operações de financiamento	-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	13	-36,65 €	-1.579,98 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		-43.443,68 €	138.051,53 €
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	-	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	207.576,59 €	69.525,06 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	164.132,91 €	207.576,59 €

O Contabilista Certificado,

A Direção,

Um Palco Para Todas as Artes! ²²



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2019
TEATRO JOSÉ LUCIO DA SILVA

(Valores em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL SOCIAL	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Exercício	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019		500.000,00	-455.031,97	101.255,98	38.276,74	184.500,75	184.500,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			38.276,74		38.276,74		0,00
		0,00	38.276,74	0,00	38.276,74	76.553,48	76.553,48
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					13.852,27		
RESULTADO INTEGRAL					13.852,27	13.852,27	13.852,27
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPTAIS PRÓPRIOS							
Realizações de capital							0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2019		500.000,00	-416.755,23	101.255,98	13.852,27	198.353,02	198.353,02

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÃO NO CAPITAL PRÓPRIO EM 2018
TEATRO JOSÉ LUCIO DA SILVA

(Valores em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL SOCIAL	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Exercício	Total	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2018		500.000,00	-418.611,16	101.255,98	-36.420,81	146.224,01	146.224,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-36.420,81		36.420,81		0,00
		0,00	-36.420,81	0,00	36.420,81	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					38.276,74		
RESULTADO INTEGRAL					38.276,74	38.276,74	38.276,74
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPTAIS PRÓPRIOS							
Realizações de capital							0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2018		500.000,00	-455.031,97	101.255,98	38.276,74	184.500,75	184.500,75

O Contabilista Certificado,

[Assinatura]

A Direção,

Anabela Fernandes Cruz

Um Palco Para Todas as Artes! 23



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Aa



Rua Dr. Américo Cortez Pinto
2400-093 Leiria
Telef.: 244 823 600
E-mail: cineteatro@teatrojsilva.pt



**CENTRO CULTURAL
MERCADO SANT'ANA
TEATRO MIGUEL FRANCO**

Rua Dr. Correia Mateus
2400-127 Leiria
Telef.: 244 860 480
E-mail: teatromfranco@teatrojsilva.pt



**CINE – TEATRO
MONTE REAL**

Rua Dr. Oliveira Salazar
2425-043 Monte Real – Leiria
Telef.: 244 616 245
E-mail: cinemontereal@teatrojsilva.pt



Ass

ANEXO

1.- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1. - Designação da entidade

Teatro José Lúcio da Silva

1.2. - Sede

Rua Dr. Américo Cortez Pinto, em Leiria

1.3. - NIPC

680026010

1.4. - Natureza da atividade

O Teatro tem como principal actividade – EXPLORAÇÃO DE SALAS DE ESPETÁCULOS E ACTIVIDADES CONEXAS: apresentação de espectáculos, Projectção de Filmes e de Vídeos, bem como Organizações feiras congressos e outros eventos similares, quer nas salas por si geridas, quer fora de portas, com o intuito de chamar o público de fora para dentro de portas, ou seja, para o interior das salas

1.5. - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2.- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

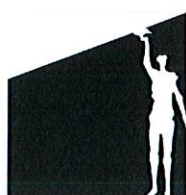
2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 98/2015, de 02 de Junho, Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho, Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.ºs 8254/2015 a 8259/2015 de 29 de julho.

2.2 - No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3.- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Aa

3.1.1. – Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. – Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do Balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer



Ac

descontos ou abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva, quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

3.2. – Políticas de reconhecimento e mensuração

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, são como se segue:

3.2.1. - Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra disponível para uso, de acordo com método da linha recta, de uma forma consistente de período para período, numa base de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

At

Para os bens que constituem o espólio do Teatro José Lúcio da Silva não são calculadas depreciações por se tratarem de ativos não sujeitos a depreciação.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não aumentem a vida útil subsequente são registadas como gastos no período em que são incorridas. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do activo sempre que se perspetive que originem benefícios económicos futuros adicionais.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Até 2012 inclusive, os bens foram depreciados às taxas mínimas do DR 25/2009, com exceção dos bens adquiridos em 2007, 2008 e 2009. Para o ano de 2013 e seguintes, o TJLS está a depreciar todos os bens, adquiridos nesses anos, às taxas mínimas do DR 25/2009, de 14 de setembro.

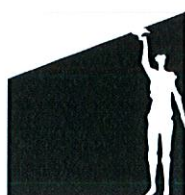
Não foram efetuados testes de imparidade aos Ativos Fixos Tangíveis, uma vez que não foram identificados indícios de imparidade.

3.2.2- Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao activo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os activos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objecto de testes de imparidade anuais.

As amortizações de um activo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Aç

determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta (ou outro) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual. Não foram efetuados testes de imparidade aos Ativos Intangíveis, uma vez que não foram identificados indícios de imparidade.

3.2.3 Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior.

Se o valor realizável líquido for inferior ao custo designadamente por diminuição do valor de mercado, deterioração ou obsolescência, subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou ainda do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação de mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". No entanto, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas antes reconhecidas.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

Não foram efetuados testes de imparidade aos Inventários, uma vez que não foram identificados indícios de imparidade.

3.2.4. - Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Sempre que a quantia escriturada do activo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".



Ass

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração de resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização /depreciação do activo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do activo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

3.2.5.- Encargos com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, de acordo com o regime do acréscimo.

3.2.6.- Ativos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Clientes e outros créditos a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação do mercado que demonstre que o terceiro está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a entidade tenha em curso acção judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes à totalidade do crédito, deduzido, eventualmente do valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito.



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ac

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos no passivo ao custo, sendo expressos no balanço em passivo não corrente ou corrente dependendo do seu vencimento ocorrer a mais ou a menos de um ano respectivamente.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com o método de juro efectivo e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e depósitos bancários correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis e sem risco significativo de alteração de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar encontram-se registadas pelo seu valor nominal, descontado de eventuais juros calculados e, subsequentemente, ao custo amortizado, reconhecidos de acordo com o método do juro efectivo.

3.2.7.- Rédito

O rédito relativo as prestações de serviços decorrentes da actividade normal da entidade é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contraentes numa base de independência.

3.2.8.- Subsídios do Governo/Autarquia

Os subsídios do Governo/Autarquia apenas são reconhecidos ao justo valor quando uma certeza razoável de que a entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem, independentemente do seu recebimento.



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ar
[Handwritten signature]

3.2.9. – Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência será somente confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os activos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos e não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo apenas divulgados no anexo se considerar que são prováveis.

3.2.10.- Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*“adjusting events”*) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (*“non adjusting events”*) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.2.11 .- Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Ar.



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

(i) Activos fixos tangíveis / estimativas de vidas úteis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha recta, a partir da data em que o activo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor reflectem a sua vida útil estimada. Os valores residuais dos activos e as respectivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário em cada data de relato.

4. - FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, e detalha-se como segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	128,57	5.708,84
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	164.004,34	201.867,75
	<u>164.132,91</u>	<u>207.576,59</u>

5. - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ja

31/12/2019

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	Total
Activo Bruto								
Saldo inicial 1 Janeiro 2019		40.697,00	721.083,77	4.950,00	69.244,98	46.001,19		881.976,94
Aquisições		19.732,10	8.973,66		3.404,97			32.110,73
Alienações								
Transferências e abates								
Saldo final		60.429,10	730.057,43	4.950,00	72.649,95	46.001,19		914.087,67
Amortizações acumuladas e perdas por imparid.								
Saldo inicial 1 Janeiro 2019		21.626,15	570.171,07	1.778,79	65.771,52	36.309,25		695.656,78
Depreciações do exercício		2.152,89	10.913,47	651,96	1.386,12	1.600,89		16.705,33
Alienações								
Transferências e abates								
Saldo final		23.779,04	581.084,54	2.430,75	67.157,64	37.910,14		712.362,11
Activos líquidos		36.650,06	148.972,89	2.519,25	5.492,31	8.091,05		201.725,56

31/12/2018

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos em curso	Total
Activo Bruto								
Saldo inicial 1 Janeiro 2018		39.347,00	719.426,75	4.950,00	68.004,98	46.001,19		877.729,92
Aquisições		1.350,00	1.657,02		1.240,00			4.247,02
Alienações								
Transferências e abates								
Saldo final		40.697,00	721.083,77	4.950,00	69.244,98	46.001,19		881.979,94
Amortizações acumuladas e perdas por imparid.								
Saldo inicial 1 Janeiro 2018		19.706,55	559.667,45	1.237,50	64.758,85	34.810,97		680.181,32
Depreciações do exercício		1.919,60	10.503,62	541,29	1.012,67	1.498,28		15.475,46
Alienações								
Transferências e abates								
Saldo final		21.626,15	570.171,07	1.778,79	65.771,52	36.309,25		695.656,78
Activos líquidos		19.070,85	150.912,70	3.171,21	3.473,46	9.691,94		186.320,16

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ag

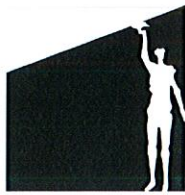
Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Activos Fixos Tangíveis foram os seguintes:

- ✓ Remodelação da fila "A" do 1º. Balcão, com o aumento do espaço entre a cadeira e o muro de segurança, no valor de: 2.192,50 €.
- ✓ Implementação de divisórias e portas nos escritórios de modo a insonorizar aquando dos ensaios e espetáculos por forma a criar condições de trabalho aos administrativos, no valor de: 3.390,00 €.
- ✓ Aquisição de iluminação de LED, para uma melhor rentabilidade energética, associada à necessidade de substituição de luminárias convencionais (este trabalho está a ser efetuado pelos técnicos do teatro, excepto nas ligações aos quadros e barramentos ao PT), no valor de: 11.389,60 €.
- ✓ Aquisição de tecidos ignífogos para panejamento de palco (pernas de palco, bambolinas e fundo), considerando o estado de degradação das existentes até então, no valor de: 3.229,66 €.
- ✓ Complemento de leitor de assiduidade biométrico, 3.404,97 €;
- ✓ Complemento de disco rígido do Servidor, 1.304,00 €;
- ✓ Aquisição de aspirante parietal em inox, sistemas de extração de ar da cozinha e porta de acrílico para o café do teatro, 1.890,00 €;
- ✓ Leitores de códigos de barra, 2.550,00 € e
- ✓ Remodelação e componentes para estrutura elétrica led, 2.760,00 €.

6.- ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 a instituição apresentava os seguintes valores relativos a ativos intangíveis:

Ja.



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

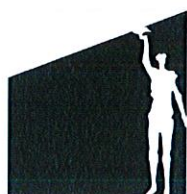
NIF: 680026010

31-12-2019

	Goodwill	Projectos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
Activo Bruto					
Saldo inicial	0.00	0.00	1.776,83	10.780,33	12.557,16
Aquisições			640,00		640,00
Alienações					
Regularizações					
Saldo final	0.00	0.00	2.416,83	10.780,33	13.197,16
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	0.00	0.00	160,56	7.561,28	7.721,86
Depreciações do exercício	0.00	0.00	475,88	1.284,88	1.760,76
Alienações					
Regularizações					
Saldo final	0.00	0.00	636,44	8.846,16	9.482,62
Activos líquidos	0.00	0.00	1.780,39	1.934,17	3.714,54

31-12-2018

	Goodwill	Projectos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
Activo Bruto					
Saldo inicial	0.00	0.00	0.00	10.577,16	10.577,16
Aquisições			1.776,83	203,17	1.980,00
Alienações					
Regularizações					
Saldo final	0.00	0.00	1.776,83	10.780,33	12.557,16
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade					
Saldo inicial	0.00	0.00	0.00	6.410,92	6.410,92
Depreciações do exercício	0.00	0.00	160,58	1.150,36	1.310,94
Alienações					
Regularizações					
Saldo final	0.00	0.00	160,56	7.561,28	7.721,86
Activos líquidos	0.00	0.00	1.626,25	3.219,05	4.835,30



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ja

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Activos Intangíveis foram os seguintes:

✓ Aquisição de programas para o equipamento informático, no valor de: € 640,00.

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	14.892,77		14.892,77	3.065,94		3.065,94
	14.892,77		14.892,77	3.065,94		3.065,94

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é detalhado conforme segue:

	31/12/2019		
	Mercadorias	Matérias- primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	3.065,94		
Compras	25.564,74		
Regularizações			
Saldo final	14.892,77		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	13.737,91		



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ac.

	31/12/2018		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	703,67		
Compras	2.995,00		
Regularizações			
Saldo final	3.065,94		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	632,73		

8. - SUBSÍDIOS DO GOVERNO/AUTARQUIA

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a informação relativa a subsídios obtido da Câmara Municipal é como segue:

31/12/2019					
Subsídio	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante a receber	Rédito acumulado	Montante por utilizar
	384.000,00	384.000,00	0,00	384.000,00	0,00

31/12/2018					
Subsídio	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante a receber	Rédito acumulado	Montante por utilizar
	360.000,00	360.000,00	0,00	360.000,00	0,00

Os valores recebidos são reconhecidos como rédito.

9. - PARTES RELACIONADAS

Transacções e saldos com partes relacionadas em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 é a seguinte:



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ac.

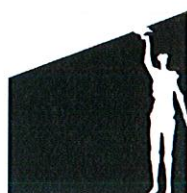
Transacções com partes relacionadas	2019			2018		
	Vendas e Prest. Serviços	Subsídios à exploração	Compras e Prest. Serviços	Vendas e Prest. Serviços	Subsídios à exploração	Compras e Prest. Serviços
<i>Outras partes relacionadas</i> - Câmara Municipal de Leiria		384.000,00	147.892,40		360.000,00	128.903,93
Total	0.00	384.000,00	147.892,40	0.00	360.000,00	128.903,93

Partes relacionadas	31-12-2019		31-12-2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Clientes				
<i>Outras partes relacionadas</i> - Câmara Municipal de Leiria		0,00		0,00
	0.00	0,00	0.00	0,00
Passivo				
Fornecedores				
<i>Outras partes relacionadas</i> - Câmara Municipal de Leiria		0,01		0,01
	0.00	0,01	0.00	0,01

10. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Outras contas a receber e a pagar e Pessoal apresentava a seguinte decomposição:



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ac.

	31-12-2019			31-12-2018		
Descrição	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Cientes	23.506,02		23.506,02	13.608,01		13.608,01
Outras Créditos a receber	0,00		0,00	2.683,17		2.683,17
Total do Activo	23.506,02		23.506,02	16.291,18		16.291,18
Passivos:						
Fornecedores	22.789,82		22.789,82	15.308,53		15.308,53
Outras Dívidas a pagar	116.482,32		116.482,32	102.442,53		102.442,53
Total do Passivo	139.272,14		139.272,14	117.751,06		117.751,06
Total líquido	(115.766,12)		(115.766,12)	(101.459,88)		(101.459,88)

Categorias de instrumentos financeiros:

Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de Caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

	31-12-2019	31-12-2018
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	128,57	5.708,84
Depósitos à ordem	164.004,34	201.867,75
Total	164.132,91	207.576,59

Cientes

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é detalhada conforme segue:

Ac.



T E A T R O

JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Clientes	31/12/2019			31/12/2018		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não vencido						
Vencido:						
0-30 dias	23.506,02		23.506,02	13.608,01		13.608,01
30-90 dias						
90-180 dias						
180-360 dias						
> 360 dias						
Totais	23.506,02		23.506,02	13.608,01		13.608,01

A gestão do risco de liquidez tem em vista manter um adequado nível do fundo de maneo da entidade, promovendo a aplicações de excedentes de tesouraria que daí resultem.

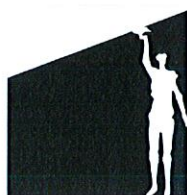
Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	31/12/2019	31/12/2018
Não vencido		
Vencido:		
0-30 dias	23.789,82	15.308,53
30-90 dias		
90-180 dias		
180-360 dias		
> 360 dias		
Totais	23.789,82	15.308,53

Capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Ag

	31-12-2019	31-12-2018
Capital próprio		
Capital	500.000,00	500.000,00
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Resultados transitados	(416.755,23)	(455.031,97)
Ajustamentos em activos financeiros		
Excedentes de revalorização		
Ajustamento/Outras variações no capital próprio	101.255,98	101.255,98
Resultado líquido do exercício	13.852,27	38.276,74
Total	198.353,02	184.500,75

11. – DIFERIMENTOS

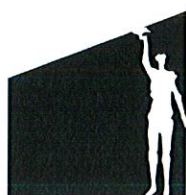
Em 31 de Dezembro 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as rubricas do activo corrente e do passivo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição:

DIFERIMENTOS ACTIVOS	31/12/2019	31/12/2018
Seguros	4.287,70	
Outros gastos a reconhecer	1.062,15	78,45
	5.349,85	78,45
DIFERIMENTOS PASSIVOS	31/12/2019	31/12/2018
Subsídios à exploração		
Outros diferimentos	65.433,97	86.508,56
	65.433,97	86.508,56

12. - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

Au.



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

	31/12/2019		31/12/2018	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Retenção na fonte				
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares		2.082,49		2.097,66
Imposto sobre o valor acrescentado		1.999,57		21.919,74
Contribuições para a Segurança Social		6.947,65		5.969,15
		11.029,71		29.986,55

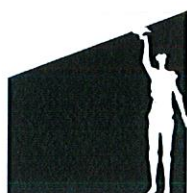
13. – RÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica “Vendas e serviços prestados” apresentava a seguinte composição:

	31/12/2019			31/12/2018		
	Mercado nacional	Mercado comunitário	Outros mercados	Mercado nacional	Mercado comunitário	Outros mercados
Vendas:						
Mercadorias	29.849,62			444,32		
Prestações de serviços:						
Venda de bilhetes	985.370,16			697.552,66		
Aluguer	129.166,06			89.465,60		
Prestações de serviços	147.892,40			128.903,93		
Direito de exploração	9.175,40			9.037,80		
	1.301.453,64			925.404,31		

14. - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 é detalhada conforme se segue:



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

	31/12/2019	31/12/2018
Subcontratos	25.827,24	30.600,00
<u>Serviços especializados:</u>		
Trabalhos especializados	49.956,35	41.406,82
Publicidade e propaganda	20.741,95	58.135,24
Vigilância e segurança	918,00	85,00
Honorários	55.305,59	51.168,24
Conservação e reparação	8.693,67	5.965,51
Outras comissões	10.071,76	5.275,30
Outros serviços especializados	1.059.059,51	645.919,15
Materiais	14.526,59	11.571,75
Energia e fluidos	28.357,34	25.244,23
Deslocações, estadas e transportes	4.449,03	1.393,20
<u>Serviços diversos:</u>		
Rendas e alugueres	3.955,84	2.184,00
Comunicação	4.134,53	4.010,80
Seguros	8.996,27	6.358,37
Royalties	14.894,05	17.989,76
Contencioso e notariado	5,00	0,00
Despesas de representação (<i>trab., admint., catering e artistas</i>)	6.834,30	12.297,07
Limpeza, higiene e conforto	3.724,72	1.572,99
Outros serviços	590,82	233,92
	1.321.042,56	921.411,35

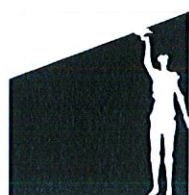
15. - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E REMUNERAÇÕES DOS RESTANTES ÓRGÃOS SOCIAIS

Número médio de pessoas ao serviço da entidade:

	31/12/2019	31/12/2018
Vereadora	1	1
Funcionários	20	20
Total	21	21

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 detalha-se da seguinte forma:

	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações do pessoal	266.776,05	247.701,17
Encargos sobre remunerações	56.797,65	52.179,15
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.919,34	2.888,48
Outros	3.212,24	1.440,62
	329.705,28	304.209,39



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

At

16. – Gastos/reversões de depreciação e amortizações

O detalhe da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é conforme se segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Activos fixos tangíveis (Nota 5)	16.705,33	15.475,46
Activos intangíveis (Nota 6)	1.760,76	1.310,94
	18.466,09	16.786,40

17. - OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, é conforme se segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Descontos de pronto pagamento	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros	30.250,70	15.428,06
	30.250,70	15.428,06

O valor de mecenato que quase duplicou de 2018 para 2019, porque a fundação Milleniumbcp atribuiu o montante de € 10.000,00, e da Caixa de Crédito de Leiria atribuiu mais 5.000,00 € que em 2018.

18. - OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 é conforme se segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e taxas	12.543,38	14.963,76
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	300,00	300,00
Outros	6.020,20	2.672,02
	18.863,58	17.935,78



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

Handwritten signature in blue ink.

19. - JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Juros suportados:		
Financiamentos bancários	10,05	16,69
Comissões e encargos similares	26,60	1.563,29
	<u>36,65</u>	<u>1.579,98</u>

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos exercícios em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2019	31/12/2018
Juros obtidos:		
Depósitos em instituições de crédito	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

20. - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2019 foram autorizadas para emissão em 23 de março de 2020.

Entre a data de balanço e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca das condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Como é do conhecimento generalizado, no passado dia 11 de março a OMS declarou o surto do novo coronavírus, designado COVID-19 como pandemia. Existem já notícias que indicam que diversos setores da economia podem ser afetados por efeitos diretos e indiretos provocados pela doença, estando em causa, entre outros possíveis efeitos, a disrupção ou limitação de fornecimentos de bens e serviços ou incapacidade de virem a ser cumpridos compromissos contratuais, pelas diversas contrapartes, podendo como tal, alterar-se a perceção e avaliação do risco de negócio. Existem adicionalmente notícias que indiciam a eminência de uma retração económica geral. Os efeitos decorrentes deste evento para a atividade da Entidade, apresentam-se à data incertos.



21. – Outra informação relevante

Desde 1998, portanto, depois do Acórdão do TC sobre o TJLS, que o qualificou como uma figura jurídica *sui generis*, têm sido solicitadas pareceres e opiniões técnicas, quanto à qualificação jurídica do Teatro José Lúcio da Silva. Posto isto, depois da recente legislação que impediu o aparecimento de empresas municipais locais, o Teatro continua a reger-se conforme o dito Acórdão, nomeadamente na aplicação do SNC em 2019 e para 2020 aplicará o SNC-AP.

O Contabilista Certificado

Nº. 12982

Luís Rodrigues
(Luís Rodrigues)

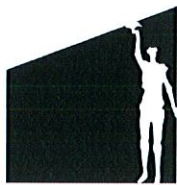
Leiria, 23 de março de 2020

TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA
A DIREÇÃO,

Anabela Fernandes da Graça

(Anabela Fernandes da Graça) – Vereadora

José Manuel Pires
(José Manuel Pires) – Diretor



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Exmo. Senhor

Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Dr. Gonçalo Lopes

Largo da República

2414-006 LEIRIA

Leiria, 23 de março de 2020

ASSUNTO: Relatório de Execução Orçamental, do 4º. trimestre de 2019

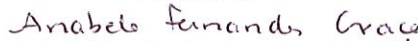
Os nossos melhores cumprimentos.

Remetemos em anexo o Relatório de Execução Orçamental (REO) do período de janeiro a dezembro de 2019, referente ao Teatro José Lúcio da Silva (TJLS).

O Resultado do Exercício acumulado do período, como está demonstrado é de 13.852,27 € (treze mil oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte e sete cêntimos).

JUNTA: - Relatório de Execução Orçamental do 4º. Trimestre de 2019 ^{R O}

A DIREÇÃO


Anabela Fernandes da Graça – Vereadora


José Manuel Pires – Diretor

Um Palco Para Todas as Artes! ¹

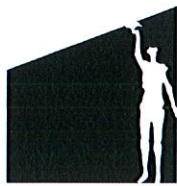


NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Índice

1.	Nota Introdutória.....	3
2.	Orçamento global.....	4
2.1	Orçamento da receita.....	4
2.2	Orçamento da despesa.....	5
2.3	Orçamento de investimento.....	5
3.	Análise patrimonial.....	6
3.1	Demonstração de resultados.....	6
3.1.1	Gastos.....	7
3.1.2	Rendimentos.....	7
4.	Conclusão.....	9
5.	Anexos.....	10
5.1	Balancete razão.....	10
5.2	Mapa de Controlo Orçamental da Despesa.....	11
5.3	Mapa de Controlo Orçamental da Receita.....	13



T E A T R O
**JOSE LUCIO
DA SILVA**

NIF: 680026010

1. Nota Introdutória

Ao longo do ano de 2019 Teatro José Lúcio da Silva (TJLS) tem apresentado trimestralmente REO's - Relatórios de Execução Orçamental e tem preparado a aplicação SNC-AP, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2020, sobretudo a implementação da contabilidade orçamental. Esta instituição, tem como principal atividade a exploração de salas de espetáculos e atividades conexas, nomeadamente apresentação de espetáculos, Projeção de Filmes e de Vídeos, bem como Organizações feiras congressos e outros eventos similares, quer nas salas por si geridas, quer fora de portas, com o intuito de chamar o público de fora para dentro de portas, ou seja, para o interior das salas, permitindo assim um fluxo de público entre os espaços convencionais (teatros) e não-convencionais (espaço público).

De acordo com as orientações estratégicas definidas pela tutela em contrato-programa, a Comissão de gestão do TJLS, definiu como metas, por um lado assegurar a continuidade no desenvolvimento das suas atividades, e simultaneamente desenvolver esforços para se tornar mais autónoma e independente, tentando crescer de forma sustentada, diversificando a oferta da prestação de serviços e sempre, sem descorar o fim último para que foi projetado e conseguido, isto é, o investimento no capital humano das gentes do território em que se insere, aumentando o conhecimento e qualidade vida daqueles que nos visitam.

De acordo com o previsto na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece os deveres de informação das empresas locais, o TJLS como entidade reclassificada, deverá igualmente emitir trimestralmente relatórios de execução orçamental.

Por forma a dar cumprimento a este objetivo, elaborou-se o presente relatório.

A execução orçamental do TJLS é acompanhada de forma detalhada para garantir o necessário equilíbrio financeiro. Neste documento são apresentados e destacados os aspetos mais relevantes desta execução.

Ao longo do presente relatório apresenta-se uma síntese da realização orçamental da atividade desenvolvida, melhor detalhada no relatório de gestão de 2019.

Um Palco Para Todas as Artes! ³

Handwritten signature and blue ink scribble



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

2. Orçamento global

O orçamento global do TJLS, para o ano de 2019, foi o seguinte:

Receita	euros
Previsão inicial	1.398.500,00
Previsão corrigida 31.12.2019	1.991.632,71
Despesa	
Dotação inicial	1.398.500,00
Dotação corrigida 31.12.2019	1.991.632,71

A análise que se segue incide essencialmente sobre as operações orçamentais.

2.1 Orçamento da receita

Controlo Orçamental da Receita

Classificação económica da receita	Designação da rubrica orçamental	Orçamento inicial	Orçamento corrigido	1º. trimestre		2º. trimestre		3º. trimestre		4º. trimestre		Grau de execução
				Valor absoluto	Valor Acumulado	Valor absoluto	Valor Acumulado	Valor absoluto	Valor Acumulado	Valor absoluto	Valor Acumulado	
Receitas Correntes		60,00 € 442.320,00 € 888.120,00 € 38.000,00 € 30.000,00 €	60,00 € 442.320,00 € 1.268.120,00 € 48.000,00 € 30.000,00 €									0,00% 106,78% 103,67% 299,51% 0,00%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE											
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES											
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES											
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES											
Receitas de Capital												
10	TRANSFERÊNCIAS CAPITAL											
Outras Receitas												
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		203.132,71 €				203.132,71 €		203.132,71 €		203.132,71 €	100,00%
TOTAL		1.398.500,00 €	1.991.632,71 €	252.486,30 €	252.486,30 €	644.244,64 €	1.099.863,65 €	533.335,70 €	1.633.199,35 €	500.694,75 €	2.133.894,10 €	107,14%

Observando a desagregação da receita segundo a classificação económica, constata-se a forte dependência orçamental da rubrica "Venda de bens e serviços correntes", a qual representa 103,67% do orçamento corrigido, superando assim as receitas a alcançar nesta rubrica.

O Orçamento da receita tem duas origens, as transferências do Município de Leiria ao abrigo do Contrato Programa e as receitas próprias.

Um Palco Para Todas as Artes! ⁴



T E A T R O
**JOSE LUCIO
DA SILVA**

NIF: 680026010

As Transferências do Município de Leiria foram cumpridas na íntegra, conforme contrato-programa de 2019 e ainda recebidas em 2019 as remanescentes de 2018, fixando-se por isso a execução em 106,78%.

As rubricas “Transferências correntes” e “Venda de bens e serviços correntes”, encontram-se acima do espectável, sobretudo a rubrica “Outras receitas correntes” apresentam-se em quase 300%, apresentando no final do quarto trimestre um grau de execução de 299,51%, o qual se justifica pelas receitas provenientes de concessão de terrados e publicidade nos eventos Fora de Portas, que uma vez arrecadadas pelo TJLS, são devolvidas ao Município de Leiria.

2.2 Orçamento da despesa

Controlo Orçamental da Despesa

Classificação económica da despesa	Designação da rubrica orçamental	Orçamento inicial	Orçamento corrigido	1º. trimestre		2º. trimestre		3º. trimestre		4º. trimestre		Grau de execução
				Valor absoluto	Valor Acumulado	Valor absoluto	Valor Acumulado	Valor absoluto	Valor Acumulado	Valor absoluto	Valor Acumulado	
Despesas Correntes		380.000,00 €	339.352,57 €	50.112,69 €	50.112,69 €	111.490,13 €	161.602,82 €	50.292,04 €	211.894,86 €	118.418,57 €	330.313,43 €	97,34%
01	DESPESAS COM O PESSOAL											
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS											
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS											
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES											
Despesas de Capital		30.000,00 €	49.000,00 €	-	-	29.823,49 €	29.823,49 €	-	29.823,49 €	3.928,62 €	33.752,11 €	68,88%
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL											
TOTAL		1.398.500,00 €	1.991.632,71 €	329.331,49 €	329.331,49 €	717.308,84 €	1.046.640,33 €	283.176,84 €	1.329.817,17 €	563.291,71 €	1.893.108,88 €	95,05%

O grau de execução orçamental da despesa no final do quarto trimestre, ascende a 95,05% e observando a desagregação da despesa segundo a classificação económica, constata-se a forte dependência orçamental da rubrica “Aquisição de bens e serviços”, a qual representa uma execução de 95,43% do orçamento corrigido.

2.3 Orçamento de investimento

O investimento realizado, foi o considerado necessário para a entidade manter o desempenho na execução das suas atividades, tentando rentabilizar ao máximo os equipamentos e as ferramentas já existentes, de forma a acelerarem e a tirar delas o máximo proveito e rendimento. Ao longo dos anos o TJLS tem desenvolvido um esforço constante de consolidação financeira, canalizando para investimento apenas os recursos financeiros disponíveis ou libertos, não só

Um Palco Para Todas as Artes! ⁵

[Handwritten signature]



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

na tesouraria, mas também no equilíbrio orçamental e patrimonial. O grau de execução da classificação económica “Aquisição de bens de capital” no final do quarto trimestre apresenta 68,88% do orçamento corrigido, e refere-se essencialmente à manutenção e substituição de vários equipamentos.

3. Análise patrimonial

3.1 Demonstração de resultados

Os gastos e rendimentos são apresentados num um processo integral de fecho de contas.

O Resultado do período em análise é de 13.852,27 € (treze mil oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte e sete cêntimos), contra 38.276,74 € (trinta e oito mil duzentos e setenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos), o qual resulta essencialmente de:

- Crescente investimento na renovação do parque técnico do Teatro José Lúcio da Silva, quando comparado ao ano de 2018, investindo-se, pois, em 2019: 32.750,73 €;

- Na expectativa de manter a *performance* financeira de 2018 e por outro lado de termos uma programação mais cuidada, pedagógica e de enriquecimento do capital humano das gentes do nosso território que, provoque e acelere naqueles o pensamento crítico, a programação na sala do Teatro José Lúcio da Silva foi marcadamente de qualidade, mantendo-se na prática o mesmo numero de espetadores na sala do TJLS (-43 espetadores) e consequentemente um crescimento das receitas de bilheteira em 33.309,89 €;

- Aumento do subsídio à exploração por parte do Município de Leiria em, 24.000,00 €, o que se justifica como consequência da manutenção da atividade na sala do Teatro José Lúcio da Silva, implicando um maior investimento em despesas colaterais à programação, como são os casos dos direitos de autor, direitos conexos (passmusica-audiogest) e energias, entre outros custos da estrutura.



3.1.1 Gastos

Conta SNC	DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação
61	Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	13.737,91 €	632,73 €	13.105,18 €
62	Fornecimentos e serviços externos	1.321.042,56 €	921.411,35 €	399.631,21 €
63	Gastos com o pessoal	329.705,28 €	304.209,39 €	25.495,89 €
64	Gastos de depreciação	18.466,09 €	16.786,40 €	1.679,69 €
68	Outros gastos e perdas (a)	18.863,58 €	17.935,78 €	927,80 €
69	Gastos e perdas de financiamento	36,65 €	1.579,98 €	-1.543,33 €
TOTAL DOS GASTOS		1.701.852,07 €	1.262.555,63 €	439.296,44 €

(a) Na conta 68 está refletido o IVA pago às Finanças, referente às cedências gratuitas da sala do TJLS e convites, estes essencialmente destinados a permutas publicitárias.

Quando comparamos os gastos com o período homólogo, regista-se um aumento de 439.296,44 €, que se justifica pela aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 399.631,21 €, com cachês e despesas colaterais (fazendo por sua vez aumentar a rubrica da receita de bilheteira).

O mesmo sucede com a rubrica de gastos com pessoal que apresenta uma subida de 25.495,89 €, ficando este valor a dever-se às atualizações salariais em matéria de trabalho suplementar de acordo coma LOE 2019, que mandou aplicar o instrumento de regulamentação coletiva para o setor dos audiovisuais.

3.1.2 Rendimentos

Conta SNC	DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018	Variação
71	Vendas	29.849,62 €	444,32 €	29.405,30 €
72	Prestações de serviços	1.271.604,02 €	924.959,99 €	346.644,03 €
75	Subsídios à exploração	384.000,00 €	360.000,00 €	24.000,00 €
78	Outros rendimentos e ganhos	30.250,70 €	15.428,06 €	14.822,64 €
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1.715.704,34 €	1.300.832,37 €	414.871,97 €

Os rendimentos em relação a período homólogo, registaram um acréscimo de 414.871,97 €, que se justificam pelo aumento das rubricas "Prestações de Serviços" e "Subsídios à Exploração", nos montantes de 346.644,03 € e 24.000,00 €, respetivamente. O aumento verificado na rubrica "Prestações de Serviços", deve-se aos espetáculos – O PIOR

Um Palco Para Todas as Artes! ⁷

**Relatório de Execução
Orçamental
4º. Trimestre**



Ac.



T E A T R O
**JOSE LUCIO
DA SILVA**

NIF: 680026010

ESPETÁCULO DO MUNDO, ao concerto do JOÃO PEDRO PAIS, às peças CASAL DA TRETA e de PEDRO TEIXEIRA DA MOTA, entre outros, o que fizeram disparar as receitas da sala do TJLS em 33.309,89 €, face ao quarto trimestre do ano anterior, tal qual as receitas obtidas Fora de Portas, que cresceram 262.164,00 €, sendo estas últimas entregues à CML contra a entrega de fatura.

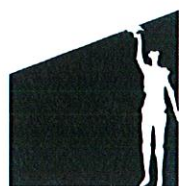
A venda de *merchandising* que contribuiu para o aumento dos rendimentos, em 29.849,62 €.

Em relação ao mecenato e durante o ano de 2019, o TJLS recebeu da fundação Milleniumbcp o montante de 10.000,00 €, e da Caixa de Crédito de Leiria o montante de, 20.000,00 €.

As receitas obtidas com a cedência de pessoal para apoio logístico às artes de palco no TMF e outros espaços municipais, são classificadas como prestações de serviços, pelo que, o mapa que se segue engloba subsídios à exploração atribuídos ao TJLS e as receitas provenientes de prestações de serviços ao Município de Leiria, melhor espelhado no mapa e gráfico que se seguem:

Relatório de Execução Orçamental								
Teatro José Lúcio da Silva 4º. Trimestre de 2019								
Subsídios à Exploração para cobertura do défice de exploração + P.S. no TMF								
Execução do 4º. trimestre de 2019 - Subsídios e Prestação de Serviços								
	Subsídios TJLS / Prest. Serv. TMFranco	Orçamento			Executado		Desvio	
		Anual	Até 31/12/2019		Em valor	Em %	Em valor	Em %
<u>R10</u>	Subsídios à exploração TJLS 12	€ 32.000,00	€ 384.000,00	€ 384.000,00	384.000,00 €	100,00%	- €	0,00%
<u>R7</u>	Prest. Serv. TMFranco/TMR 12	€ 15.000,00	€ 180.000,00	€ 180.000,00	147.892,40 €	82,16%	- 32.107,60 €	-17,84%
	Receitas Totais		564.000,00 €	564.000,00 €	531.892,40 €	94,31%	- 32.107,60 €	-5,69%
31/12/2018			550.650,00 €	550.650,00 €	488.903,93 €	88,79%	- 61.746,07 €	-11,21%
Δ			13.350,00 €	13.350,00 €	42.988,47 €	5,52%	29.638,47 €	5,52%

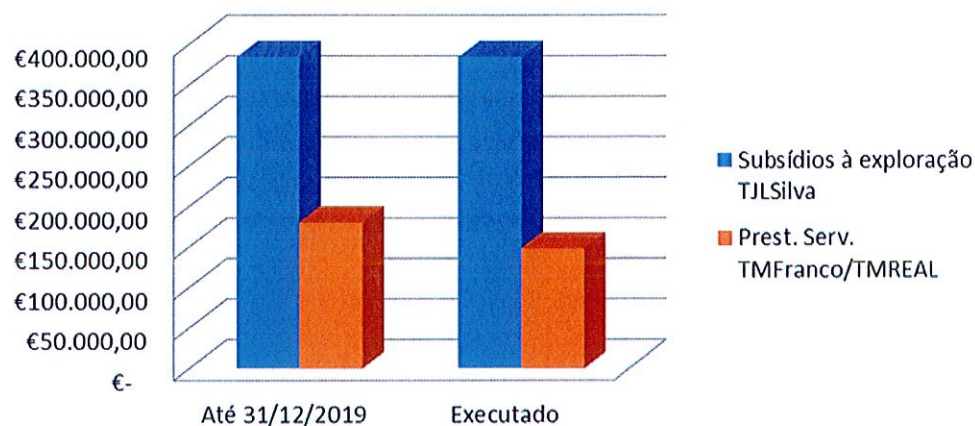
Um Palco Para Todas as Artes! ⁸



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

Subsidios e Prestação Serviços



4. Conclusão

Neste quarto e último trimestre, os rendimentos apresentados (1.715.704,34 €) são superiores aos gastos (1.701.852,07 €) em 13.852,27 €, valor que corresponde ao resultado líquido do período.

Do total das receitas (1.300.832,37 €), apenas 22,38% não são receitas próprias (€ 384.000,00).

Em anexo, apresentamos a Demonstração de Resultados por natureza a 31 de dezembro de 2019, o balancete de razão, bem como o Mapa de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.



Leiria, 23 de março de 2020

A DIREÇÃO,

Anabela Fernandes da Graça

Anabela Fernandes da Graça – Vereadora

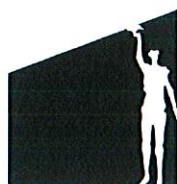

José Manuel Pires – Diretor

Um Palco Para Todas as Artes! ⁹

**Relatório de Execução
Orçamental
4º. Trimestre**



Ja.



TEATRO
**JOSE LUCIO
DA SILVA**

NIF: 680026010

5. Anexos

5.1 Balancete razão

ENTIDADE	BALANCETE DO RAZÃO DO PLANO DA GERAL						DATA	ANO	PAGINA
TJLS	PERIODO :	Janeiro	A Dezembro				2020/03/23	2019	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
11	CAIXA	5.708,84		1.868.658,48	1.874.238,75	1.874.367,32	1.874.238,75	128,57	
12	DEPOSITOS A ORDEM	201.867,75		2.673.078,33	2.710.941,74	2.874.946,08	2.710.941,74	164.004,34	
19	LIQUIDAÇÃO			4.054.935,32	4.054.935,32	4.054.935,32	4.054.935,32		
21	CLIENTES	13.608,01		1.967.182,19	1.957.284,18	1.980.790,20	1.957.284,18	23.506,02	
22	FORNECEDORES		15.308,53	1.605.926,71	1.613.408,00	1.605.926,71	1.628.716,53		22.789,82
23	PESSOAL		252,03	268.040,38	267.842,16	268.040,38	268.094,19		53,81
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS		29.986,55	1.067.837,79	1.048.880,95	1.067.837,79	1.078.867,50		11.029,71
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	2.683,17	102.190,50	368.203,64	385.124,82	370.886,81	487.315,32		116.428,51
28	DIFERIMENTOS	78,45	86.508,56	336.523,18	310.177,19	336.601,63	396.685,75		60.084,12
31	COMPRAS			38.804,28	38.804,28	38.804,28	38.804,28		
32	MERCADORIAS	3.065,94		14.892,77	3.065,94	17.958,71	3.065,94	14.892,77	
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	579,30		517,20	329,31	1.096,50	329,31	767,19	
43	ACTIVO FIXOS TANGÍVEIS	881.976,94	695.656,78	44.878,82	29.473,42	926.855,76	725.130,20	201.725,56	
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS	12.557,16	7.721,86	1.707,10	2.827,86	14.264,26	10.549,72	3.714,54	
51	CAPITAL		500.000,00				500.000,00		500.000,00
56	RESULTADOS TRANSITADOS	455.031,97			38.276,74	455.031,97	38.276,74	416.755,23	
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO		101.255,98				101.255,98		101.255,98
61	CUSTO DAS MERC.VENDIDAS E MAT.CONSUMIDAS			13.737,91		13.737,91		13.737,91	
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			1.562.718,47	241.675,91	1.562.718,47	241.675,91	1.321.042,56	
63	GASTOS COM O PESSOAL			363.962,60	34.257,32	363.962,60	34.257,32	329.705,28	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			32.301,28	13.835,19	32.301,28	13.835,19	18.466,09	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			99.869,03	81.005,45	99.869,03	81.005,45	18.863,58	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			36,65		36,65		36,65	
71	VENDAS				29.849,62		29.849,62		29.849,62
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			902.409,36	2.174.013,38	902.409,36	2.174.013,38		1.271.604,02
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO			64.000,00	448.000,00	64.000,00	448.000,00		384.000,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			423.023,25	453.273,95	423.023,25	453.273,95		30.250,70
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		38.276,74	38.276,74		38.276,74	38.276,74		
TOTAL ...		1.577.157,53	1.577.157,53	17.811.521,48	17.811.521,48	19.388.679,01	19.388.679,01		

Nº de inscrição do CC na OCC: 12982

(Luís Rodrigues)

NIF: 202102971

Um Palco Para Todas as Artes! ¹⁰

Relatório de Execução
Orçamental
4º. Trimestre



Ac.

[Handwritten signature]



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

5.2 Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - POR PERÍODO

ENTIDADE TJS - Teatro José Lucio Silva PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO - 2019/12/31 ANO 2019 PAG. 1

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA
ECONÓMICA	DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMROMISSOS POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11)a
	DESPESAS CORRENTES	1.942.632,71	1.337.908,51	2.791,89	1.940.700,70	1.859.356,77	4.723,90	83.275,94	78.552,04	55,71
01	DESPESAS COM O PESSOAL	339.352,57	337.817,07	2.791,89	340.608,95	330.313,43	1.535,50	9.035,14	7.503,64	97,34
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	268.122,81	268.122,81		268.122,81	268.122,81				100,00
010104	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	241.819,81	241.819,81		241.819,81	241.819,81				100,00
01010401	PESSOAL EM FUNÇÕES	241.819,81	241.819,81		241.819,81	241.819,81				100,00
010111	REPRESENTAÇÃO	2.337,60	2.337,60		2.337,60	2.337,60				100,00
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	23.965,40	23.965,40		23.965,40	23.965,40				100,00
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	885,20	885,20		885,20	885,20	76,20	76,20		91,39
010205	ABONO PARA FALHAS	885,20	885,20		885,20	885,20	76,20	76,20		91,39
0103	SEGURANÇA SOCIAL	70.344,56	68.385,25	2.791,89	71.677,15	61.351,62	1.459,30	8.962,54	7.503,64	87,26
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	62.785,92	61.352,55		61.352,55	55.241,17	1.423,36	6.544,75	5.121,39	89,58
01030502	SEGURANÇA SOCIAL PESSOAL REGIME CONTRATO TRAB. EM FUNÇÕES PÚBLICAS	62.785,92	61.352,55		61.352,55	55.241,17	1.423,36	6.544,75	5.121,39	89,58
0103050202	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	62.785,92	61.352,55		61.352,55	55.241,17	1.423,36	6.544,75	5.121,39	89,58
010309	SEGUROS	2.998,64	2.977,65	2.791,89	5.769,55	2.977,66	20,99	20,98		99,30
01030901	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.998,64	2.977,65	2.791,89	5.769,55	2.977,66	20,98	20,98		99,30
010310	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	4.560,00	4.545,04		4.545,04	2.162,79	24,96	2.397,21	2.382,25	47,43
01031099	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	4.560,00	4.545,04		4.545,04	2.162,79	24,96	2.397,21	2.382,25	47,43
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	1.599.715,14	1.597.618,61		1.597.618,61	1.526.570,21	2.096,53	73.144,93	71.048,40	55,43
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	47.708,00	47.697,59		47.697,59	45.870,24	10,41	837,76	827,35	98,24
020106	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	2.908,00	2.899,65		2.899,65	2.882,23	8,34	25,77	17,43	99,11
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	29.100,00	29.100,00		29.100,00	28.399,54		700,46	700,46	97,59
02011603	OUTROS	29.100,00	29.100,00		29.100,00	28.399,54		700,46	700,46	97,59
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	15.700,00	15.697,93		15.697,93	15.588,47	2,07	111,53	109,46	99,29
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.552.007,14	1.549.921,02		1.549.921,02	1.479.699,97	2.096,12	72.307,17	70.221,05	55,34
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	41.174,00	41.160,37		41.160,37	34.723,53	13,63	6.450,47	6.436,84	84,33
020202	LIMPEZA E HIGIENE	5,00					5,00			
020209	COMUNICAÇÕES	5.095,00	5.056,83		5.056,83	5.044,81	38,17	50,19	12,02	99,01
020210	TRANSPORTES	3.600,00	3.590,08		3.590,08	1.120,96	9,92	2.475,02	2.469,10	31,14
020212	SEGUROS	13.245,00	13.239,64		13.239,64	13.228,72	5,36	16,28	10,92	99,88
020213	DESLACOCES E ESTACAS	13.685,00	13.676,42		13.676,42	12.819,88	8,58	745,12	736,54	94,56
020217	PUBLICIDADE	30.641,00	30.648,01		30.648,01	26.568,25	2,99	4.082,75	4.079,76	99,68
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	101.106,00	101.083,98		101.083,98	90.641,89	17,02	10.464,11	10.447,09	99,65
02022002	CONTABILIDADE	15.941,00	15.940,81		15.940,81	15.940,80	0,19	0,20	0,01	100,00
02022003	DESINFESTAÇÃO	340,00	332,10		332,10	332,10	7,90			97,68
02022004	CONTRATOS- SERVIÇO TÉCNICO	84.816,00	84.816,07		84.816,07	74.368,99	8,93	10.456,01	10.447,08	97,67
020225	OUTROS SERVIÇOS	1.343.446,14	1.341.450,69		1.341.450,69	1.295.431,91	1.955,45	48.014,23	46.028,78	95,43
02022501	CACHEIS	1.225.318,70	1.223.546,45		1.223.546,45	1.193.352,27	1.772,25	32.016,43	30.244,18	97,39
02022502	ALUGUER DE EQUIPAMENTO	4.670,00	4.659,55		4.659,55	4.659,59	0,45	4,61	4,16	99,90
02022503	AFINAÇÃO DE INSTRUMENTOS	700,00	691,67		691,67	691,67	8,33			98,81
02022504	BOMBEIROS/POLICIA	2.310,00	2.308,71		2.308,71	1.910,19	1,29	399,81	398,52	82,69
02022505	DIREITOS E LICENÇAS	17.811,44	17.811,43		17.811,43	15.256,23	0,01	1.555,21	1.555,20	91,27
02022599	OUTROS GASTOS	92.636,00	92.432,88		92.432,88	78.616,16	203,12	14.029,84	13.826,72	94,65
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	100,00	36,65		36,65	36,65	63,35			36,65
0305	OUTROS JUROS	100,00	36,65		36,65	36,65	63,35			36,65
030502	OUTROS	100,00	36,65		36,65	36,65	63,35			36,65
03050201	DESPESAS DIVERSAS	100,00	36,65		36,65	36,65	63,35			36,65
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.455,00	2.436,48		2.436,48	2.436,48	1.028,52	1.028,52		70,32
0602	DIVERSAS	3.455,00	2.436,48		2.436,48	2.436,48	1.028,52	1.028,52		70,32
060203	OUTRAS	3.455,00	2.436,48		2.436,48	2.436,48	1.028,52	1.028,52		70,32
06020305	OUTRAS	3.455,00	2.436,48		2.436,48	2.436,48	1.028,52	1.028,52		70,32
	DESPESAS DE CAPITAL	49.000,00	36.888,61		36.888,61	33.752,11	12.111,39	15.247,89	3.136,50	68,88

continua na página seguinte »

Um Palco Para Todas as Artes! ¹¹

**Relatório de Execução
Orçamental
4º. Trimestre**


Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt
2019

At.



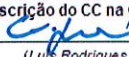

T E A T R O
**JOSE LUCIO
DA SILVA**

NIF: 680026010

CLASSIFICAÇÃO		DOTAÇÕES CORRIGIDAS	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPESA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA (11)a
ECONÓMICA (1)	DESCRIÇÃO (2)		EXERCÍCIO (4)	EXERCÍCIOS FUTUROS (5)	TOTAL (6)		DOTAÇÃO NÃO COMPROMETIDA (8 = 3 - 4)	SALDO (9 = 3 - 7)	COMPROMISSOS POR PAGAR (10 = 4 - 7)	
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	49.000,00	36.888,61		36.888,61	33.752,11	12.111,39	15.247,69	3.136,50	68.88
0701	INVESTIMENTOS	49.000,00	36.888,61		36.888,61	33.752,11	12.111,39	15.247,69	3.136,50	68.88
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	49.000,00	36.888,61		36.888,61	33.752,11	12.111,39	15.247,69	3.136,50	68.88
TOTAL		1.991.632,71	1.974.797,42	2.791,89	1.977.589,31	1.893.108,68	16.835,29	98.523,63	81.688,54	95.05

(a) (11 = 7 / 3 * 100)

..., em ... de de
(Assinaturas)

Nº de inscrição do CC na CC: 12982

(Luis Rodrigues)
NIF: 202102971

Um Palco Para Todas as Artes! ¹²

**Relatório de Execução
Orçamental
4º. Trimestre**


Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt
2019

AG.




T E A T R O
**JOSE LUCIO
DA SILVA**

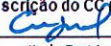
NIF: 680026010

5.3 Mapa de Controlo Orçamental da Receita

MAPA DE CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA - POR PERÍODO

ENTIDADE		TJLS	-	Teatro Jose Lucio Silva	PERÍODO	JANEIRO	A DEZEMBRO	- 2019/12/31	ANO 2019	PAG	1
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO PERÍODO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	EMITIDOS	PAGOS	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
	RECEITAS CORRENTES	1.758.500,00	13.991,18	1.941.910,35	2.911,45	1.930.761,39			1.930.761,39	22.228,69	109.8
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	60,00									
0502	JUROS - SOCIEDADES	60,00									
050201	FINANCEIRAS										
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	60,00									
05020101	FINANCEIRAS										
06	Juros de Depósitos	60,00									
0605	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	442.320,00		472.320,00		472.320,00			472.320,00		106.8
060501	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	442.320,00		472.320,00		472.320,00			472.320,00		106.8
06050101	CONTINENTE	442.320,00		472.320,00		472.320,00			472.320,00		106.8
0605010101	MUNICÍPIOS	442.320,00		472.320,00		472.320,00			472.320,00		106.8
060501010101	MUNICÍPIO DE LEIRIA	442.320,00		472.320,00		472.320,00			472.320,00		106.8
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS	1.268.120,00	1.310,84	1.320.219,93	61,50	1.314.675,93			1.314.675,93	6.793,34	103.7
0701	CORRENTES										
070108	VENDA DE BENS	3.000,00		36.831,50		30.795,50			30.795,50	6.036,00	1026.5
07010800	MERCADORIAS	3.000,00		36.831,50		30.795,50			30.795,50	6.036,00	1026.5
0701080000	MERCADORIAS	3.000,00		36.831,50		30.795,50			30.795,50	6.036,00	1026.5
0702	SERVIÇOS	1.256.000,00	383,17	1.269.150,64	61,50	1.269.089,14			1.269.089,14	383,17	101.0
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	36.000,00		43.522,32	61,50	43.460,82			43.460,82		120.7
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT	1.040.000,00		1.040.438,88		1.040.438,88			1.040.438,88		100.0
07020803	SERVIÇOS CULTURAIS	1.040.000,00		1.040.438,88		1.040.438,88			1.040.438,88		100.0
0702080399	SERVIÇOS CULTURAIS - OUTROS	1.040.000,00		1.040.438,88		1.040.438,88			1.040.438,88		100.0
070208039901	RECEITA DE BILHETEIRA	1.040.000,00		1.040.438,88		1.040.438,88			1.040.438,88		100.0
070299	OUTROS	180.000,00	383,17	185.189,44		185.189,44			185.189,44	383,17	102.9
07029909	OUTROS SERVIÇOS	180.000,00	383,17	185.189,44		185.189,44			185.189,44	383,17	102.9
0703	RENDAS	9.120,00	927,67	14.237,79		14.791,29			14.791,29	374,17	162.2
070399	OUTRAS	9.120,00	927,67	14.237,79		14.791,29			14.791,29	374,17	162.2
07039901	CONCESSÕES BAR	5.400,00	553,50	9.747,75		10.301,25			10.301,25		190.8
07039902	CONCESSÕES QUIOSQUE	3.720,00	374,17	4.490,04		4.490,04			4.490,04	374,17	120.7
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.000,00	12.680,34	149.370,42	2.849,95	143.765,46			143.765,46	15.435,35	299.5
0801	OUTRAS	48.000,00	12.680,34	149.370,42	2.849,95	143.765,46			143.765,46	15.435,35	299.5
080199	OUTRAS	48.000,00	12.680,34	149.370,42	2.849,95	143.765,46			143.765,46	15.435,35	299.5
08019999	DIVERSAS	48.000,00	12.680,34	149.370,42	2.849,95	143.765,46			143.765,46	15.435,35	299.5
0801999901	PUBLICIDADE	18.000,00	12.680,34	119.370,42	2.849,95	113.765,46			113.765,46	15.435,35	632.0
0801999902	MECENATO	30.000,00		30.000,00		30.000,00			30.000,00		100.0
	RECEITAS DE CAPITAL	30.000,00									
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	30.000,00									
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	30.000,00									
100501	CONTINENTE	30.000,00									
10050101	MUNICÍPIOS	30.000,00									
1005010101	MUNICÍPIO DE LEIRIA	30.000,00									
16	OUTRAS RECEITAS	203.132,71		203.132,71		203.132,71			203.132,71		100.0
1601	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	203.132,71		203.132,71		203.132,71			203.132,71		100.0
160101	SALDO ORÇAMENTAL	203.132,71		203.132,71		203.132,71			203.132,71		100.0
16010101	NA FOSSE DO SERVIÇO	203.132,71		203.132,71		203.132,71			203.132,71		100.0
TOTAL		1.991.632,71	13.991,18	2.145.043,06	2.911,45	2.133.894,10			2.133.894,10	22.228,69	107.1

(a) (12 = 10 / 3 * 100)

Nº de Inscrição do CC na OCC: 12982

(Luís Rodrigues)
NIF: 202102971

Um Palco Para Todas as Artes! ¹³



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANÇO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILÇA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 414.089 euros e um total de capital próprio de 198.353 euros, incluindo um resultado líquido de 13.852 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

De acordo com o Balanço em 31 de dezembro de 2019, o capital próprio da Entidade é de 198.353 euros, encontrando-se perdida mais de metade do respetivo capital. Tratando-se de uma entidade pertencente ao Município de Leiria, considera-se não estar em causa a continuidade de operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 03 de abril de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por



Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n° 1056



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MÁRIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILÇA

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

À Assembleia Municipal,

1. Cumpre ao Revisor Oficial de Contas elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
2. Ao longo do exercício, o Revisor Oficial de Contas desempenhou com regularidade as funções que lhe foram confiadas, tendo nomeadamente procedido às verificações que considerou convenientes e apreciado as contas e os atos de gestão mais relevantes da Entidade. Da Comissão, o Revisor Oficial de Contas recebeu todos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. Na consequência do trabalho efetuado, entendemos voltar a recomendar a clarificação do estatuto jurídico da Entidade, face às obrigações contabilísticas, tributárias ou outras a observar.
4. No encerramento do exercício foram-nos presentes pela Comissão os documentos de prestação de contas que incluem a proposta de aplicação de resultados.
5. Na qualidade de Revisores Oficiais de Contas, desenvolvemos os procedimentos adequados e emitimos a Certificação Legal das Contas, que deve ser entendida como completando este relatório.
6. **Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos nos números anteriores, o Revisor Oficial de Contas é de parecer que a Assembleia Municipal:
 - a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2019, tal como foram apresentados pela Comissão;
 - b) Aprove a aplicação de resultados proposta pela Comissão.
6. Finalmente, o Revisor Oficial de Contas deseja agradecer ao **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA** e aos Serviços da Entidade toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 03 de abril de 2020

O Revisor Oficial de Contas

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC n.º 1056



NIF: 680026010

T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

ACTA Nº 3/2020

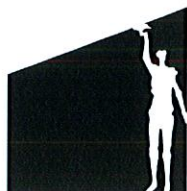
Aos vinte e três dias do mês de março do ano dois mil e vinte, , a **Comissão de gestão do Teatro José Lúcio da Silva**, e adiante designada por Direção do Teatro, constituída pela Senhora Vereadora, Dr^a. **Anabela Fernandes da Graça**, natural de Moçambique, residente na freguesia de Parceiros, concelho da Leiria, portador do Cartão do Cidadão número 05400017 3 ZY8, válido até 26/09/2022, e o Sr. Diretor do Teatro José Lúcio da Silva, Dr. **José Manuel Pires**, natural do concelho de Leiria, residente na freguesia de Maceira, concelho da Leiria, portador do Cartão de Cidadão n.º 10519010 1 ZY9, válido até 12/01/2021, no uso de delegação de competência, conforme e nos termos do Despacho nº. 135/2019/GAP do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Leiria, datado de 30 de agosto de 2019, coma seguinte ordem de trabalhos:

ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO 2019

Foi comunicado pelo TOC – Técnico Oficial de Contas, Senhor Luís Rodrigues, a informação constante do Relatório e Contas do Teatro, em voz alta e mediante a explicação de documentos escritos dos resultados líquidos da exploração anual do Teatro José Lúcio da Silva que em súmula espelham o Resultado de Exercício, como está demonstrado é de: 13.852,27 € (treze mil oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte e sete cêntimos).

Em súmula as salas afetas à comissão de gestão do Teatro e nos eventos e ações por nós organizados registaram **195.465 espetadores**, contra os **180.550** espetadores alcançados em 2018, **portanto mais 14.915**, e isto, sem considerarmos os visitantes de exposições existentes nas salas e utentes de cafetarias, conforme grelha abaixo. Posto isto, e sem desconsiderar a analítica, considerando que o Município de Leiria pagou, **531.892,40 €**, no ano de 2019 para a atividade do Teatro José Lúcio da Silva e esta registou **195.465 espetadores/frequentadores**, significa que o Município de Leiria teve um custo de **2,72 €**, por cada espetador/utente, portanto pagou mais **0,01 €**, que no ano transato, em que o custo por espetador se cifrou nos **0,71 €**, com a atividade apresentada.

Um Palco Para Todas as Artes! ¹



T E A T R O
JOSE LUCIO
DA SILVA

NIF: 680026010

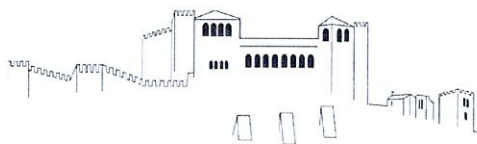
Atividade	Número de espetadores	Percentagem
Teatro José Lúcio da Silva	83.729	42,84 %
Fora de Portas	82.165	42,04 %
Teatro Miguel Franco	28.937	14,80 %
Cine Teatro de Monte Real	634	0,32 %
TOTAL	195.465	100 %

Por não existirem mais assuntos sobre a mesa deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata.


Anabela Fernandes da Graça – Vereadora


José Manuel Pires – Diretor

Um Palco Para Todas as Artes! ²



Município de Leiria

Câmara Municipal

DELIBERAÇÃO DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2020/03/31

Unidade Orgânica responsável pela deliberação | GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO

Epígrafe | Relatório e Contas de 2019 e Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre do Teatro José Lúcio da Silva de 2019

Deliberação | Presente, pela Senhora Vereadora Anabela Graça, o Relatório e Contas de 2019 do Teatro José Lúcio da Silva referente ao ano de 2019, bem como Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre, para análise e aprovação, apenso à presente ata (Anexo 303/20), cujo resultado do exercício é de 13.852,27 € (treze mil oitocentos e cinquenta e dois euros e vinte e sete centimos).

A Câmara Municipal, depois de analisar o assunto, **deliberou por maioria**, com os votos contra Fernando Costa, Álvaro Madureira e Ana Silveira:

- Aprovar o Relatório e Contas de 2019 do Teatro José Lúcio da Silva, referente ao ano de 2019 e o Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre;
- Remeter o Relatório e Contas de 2019 do Teatro José Lúcio da Silva à Assembleia Municipal para apreciação e votação, solicitando que a deliberação da Assembleia Municipal seja aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A presente deliberação foi aprovada em minuta

Os Senhores **Vereadores Fernando Costa, Álvaro Madureira e Ana Silveira** apresentaram a declaração de voto, cujo teor a seguir se transcreve:

«DECLARAÇÃO DE VOTO

Ponto 15 - Relatório e Contas do Teatro José Lúcio da Silva.

Na proposta apresentada no ponto 15 (Ass.303/20) – Relatório de Contas de 2019 e Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre do teatro José Lúcio da Silva de 2019, da ordem de trabalhos, propõe-se que este executivo municipal,

Da análise dos documentos referentes à prestação de contas do Teatro José Lúcio da Silva verificamos que comparativamente **com o ano anterior houve uma diminuição de 65% relativamente ao resultado positivo do exercício passado:**

38276€ em 2018 para 13853€ em 2019

Se não tivesse havido o aumento do subsídio de exploração que a Câmara transferiu para Teatro José Lúcio da Silva, que passou de 360 000€ para 384 000€ (+24000€) o resultado deste ano seria negativo.

Face ao exposto votamos contra neste ponto da ordem de trabalhos.

Pelo exposto, os Vereadores do PSD apresentam a presente declaração de voto contra designadamente, para os efeitos do nº2 do artigo 35º do CPA.

Leiria, 31 de Março de 2020

Os Vereadores

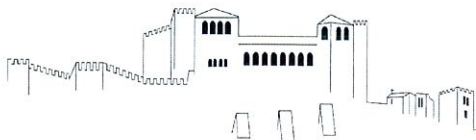
Fernando Costa | Álvaro Madureira | Ana Silveira».

Sandra Reis
TÉCNICO SUPERIOR
01-04-2020
«Assinatura Digital Certificada»

1

Gonçalo Lopes
PRESIDENTE
01-04-2020
«Assinatura Digital Certificada»

2



Município de Leiria Assembleia Municipal

Certidão

----- António José de Almeida Sequeira, Presidente da Assembleia Municipal de Leiria, certifica que, nos termos do disposto da alínea I) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal de Leiria, em sua sessão ordinária de 26 de junho de 2020, deliberou por maioria, com onze votos contra e três abstenções aprovar a proposta da Câmara Municipal de Leiria contida em sua deliberação de 31 de março de 2020, cujo teor se dá por transcrito e, em consequência, aprovar o Relatório e Contas de 2019 e Relatório de Execução Orçamental do 4.º Trimestre do Teatro José Lúcio da Silva de 2019. -----

----- Por ser verdade, é emitida a presente certidão para ser junta ao processo administrativo, tendo a deliberação sido aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos, nos termos e com os fundamentos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Leiria, 29 de junho de 2020

O Presidente da Assembleia Municipal,

António José de Almeida Sequeira